

Acompanhamento de Gestão

PREVINDUS

**JUNHO
2010**



ÍNDICE

1. RESUMO	2
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	3
2.1. CENÁRIO EXTERNO	3
2.2. CENÁRIO INTERNO	3
2.3. RENDA FIXA	4
2.4. RENDA VARIÁVEL	6
3. RENTABILIDADE	9
3.1. MULTIMERCADO	9
3.2. RENDA VARIÁVEL	10
3.3. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	11
3.4. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE	12
4. RISCO	15
4.1. RISCO INDIVIDUAL	15
4.2. RISCO SETORIAL	16
4.4. FRONTEIRA EFICIENTE	20
5. ENQUADRAMENTO	21
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	21
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	23
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	27
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR COM FUTUROS	27
6. ANÁLISE DE STRESS	28
6.1. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	28
7. DESCASAMENTO DE CARTEIRAS	29
GAP	29
DURATION	29
8. RESUMO DOS FUNDOS	30
8.1. BNP PARIBAS	30
8.2. HSBC	32
8.3. ITAÚ	34

1. RESUMO

Em relação ao **risco**, pode-se citar:

- Segmento de Renda Fixa: houve redução no percentual do VaR de 0,01% em maio para 0,00% em junho.
- Segmento de Renda Variável: o percentual do VaR apresentou redução, ao passar de 3,58% em maio para 3,28% neste mês.
- Consolidado: o consolidado apresentou redução no percentual de VaR, de 0,77% para 0,66%.
- Nenhum fundo ultrapassou o limite de risco estipulado na política de investimentos.

Em relação aos **enquadramentos**, observa-se:

- Todos os investimentos encontram-se dentro dos limites da política de investimento e legislação vigente.

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO¹

No mês de junho houve novamente perdas no mercado acionário, de modo que o desempenho acumulado em 2010 está negativo. O desaquecimento econômico em algumas regiões do globo, as dívidas exorbitantes do setor bancário e os déficits dos governos europeus são alguns dos fatores de risco que continuam gerando temor nos investidores. Soma-se a isso a divulgação de dados de que o crescimento recente na atividade manufatureira chinesa foi menor que o esperado. Tal fato alimenta o temor de que a desaceleração acima do projetado na China venha a impactar a economia dos países exportadores. A situação fiscal da Europa viria a ficar ainda mais delicada, com a Hungria, país que surpreendeu o mercado ao revelar que enfrenta problemas fiscais semelhantes aos da Grécia. Do ponto de vista setorial, o segmento de petróleo ajudou a derrubar as bolsas européias, em especial devido aos problemas com a BP, que enfrenta uma série de tentativas frustradas em bloquear o vazamento de petróleo no Golfo do México. A BP informou que os custos gerados pelo incidente são esperados em mais de US\$ 2 bilhões. No mercado norte-americano, a principal decepção ficou por conta da recuperação do emprego, que está abaixo do ritmo esperado. Apesar do cenário negativo, alguns fatores ajudaram, como a projeção do Banco Central Europeu de crescimento para a zona do euro em 2010, que apontam para o intervalo de 0,7% e 1,3%. Porém o FED, Banco Central dos EUA não compartilha dessa projeção, ao alertar acerca do cenário econômico que "As condições financeiras se tornaram menos sustentadoras do crescimento econômico, refletindo largamente acontecimentos no exterior". Com o alerta e outras notícias negativas, os mercados tiveram novas perdas no final do mês, em especial o setor de commodities. Com isso o mercado doméstico esteve bem atrelado à economia externa, levando a bolsa brasileira a outro mês de queda. O segmento de commodities foi o mais afetado. Apesar do impacto externo, a economia doméstica continua aquecida. Segundo dados da Pesquisa Focus, a expectativa de crescimento do PIB em 2010 subiu de 6,5% ao final de maio para 7,17% ao final de junho. Tal fato continua pressionando a inflação, sendo que o IGPM registrou 0,85% em junho. Em vista disso, há expectativa de novas altas na taxa SELIC. O índice Dow Jones fechou o mês com queda de 3,58%. O IBOVESPA acompanhou essa queda. O principal índice da bolsa paulista registrou perdas de 3,35% em junho contra perdas de 6,64% em maio.

2.1. CENÁRIO EXTERNO

Segundo dados do Departamento de Trabalho americano, a economia do país perdeu 125 mil postos de trabalho em maio, contra a criação de 433 mil em maio. Contudo a taxa de desemprego foi reduzida de 9,7% para 9,5%. Outro dado, o indicador ISM² que mede o nível de atividade industrial nos Estados Unidos atingiu 56,2 pontos em junho, ante 59,7 de maio. Já a NAR divulgou que as vendas pendentes de moradias nos Estados Unidos³ tiveram uma queda de 30% em maio em comparação com abril, atingindo um total de 77,6 pontos e ficaram ainda 15,9% abaixo de maio de 2009.

Na zona do euro, segundo dados do Eurostat, o desemprego continua em 10% em maio⁴.

2.2. CENÁRIO INTERNO

No mercado doméstico, a bolsa de valores sofreu queda. O dólar sofreu desvalorização (0,84%). Em 12 meses, há uma desvalorização de -8,15%.

O risco-país⁵ fechou o mês cotado a 248 pontos, acima do fechamento do mês passado (235 pontos).

Nível de Atividade

Segundo o IBGE, a produção industrial brasileira não apresentou aumento em maio em comparação com abril (0,0%). Na comparação com maio de 2009, há crescimento de 14,8%.

Contas Externas

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a balança comercial brasileira atingiu em junho de 2010 superávit de US\$ 2,28 bilhão. As exportações somaram US\$ 17,09 bilhões e as importações, US\$ 14,82 bilhões.

Contas do Setor Público

O superávit primário⁶ do governo central (Tesouro, Previdência e Banco Central) foi de R\$ 1,43 bilhões em maio. No acumulado do ano, com o resultado de maio há o equivalente a 2,72% do PIB. A meta do governo é de 2,5% do PIB.

¹ A avaliação do cenário macroeconômico foi construída com base em informações de diversas fontes, sendo as principais, os jornais Valor Econômico, Folha de S. Paulo e Estado de S. Paulo e também o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Banco Central (Bacen), a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e a Andima.

² Para esse indicador, uma leitura acima de 50 indica expansão e uma leitura abaixo de 50 representa contração da atividade industrial.

³ O indicador, divulgado pela Associação Nacional dos Corretores de Imóveis dos EUA (NAR, na sigla em inglês), é calculado com base nos contratos assinados, que normalmente antecedem o fechamento da venda em um ou dois meses.

⁴ A divulgação dos dados do desemprego na zona do Euro é feito com um mês de defasagem.

⁵ O risco país é uma medida do poder de solvência das dívidas soberanas. Ele é um bom indicador de liquidez de papéis brasileiros no exterior, públicos e privados, e de tendência de fluxo de capitais estrangeiros.

⁶ Esse é um dos principais indicadores observados pelos analistas econômicos para avaliar a capacidade de o país pagar suas dívidas e reflete as receitas menos despesas, sem incluir os gastos com juros da dívida.

Inflação

A inflação medida pelo IGP-M em junho foi de 0,85%, abaixo da taxa registrada em maio, de 1,19%. Em 12 meses, o índice teve acumulação de 5,17%. Segundo a FGV, o IPA, que representa 60% do total, variou 1,09%, contra 1,49% de maio. No varejo, o IPC, que responde por 30% do indicador, variou de 0,49% em maio para -0,18% em junho. Influenciou neste resultado principalmente o comportamento do grupo alimentação. Por fim, o INCC, representativo de 10% do IGP-M, apresentou aceleração, indo de 0,93% em maio para 1,77% em junho, influenciado pelo custo da mão de obra.

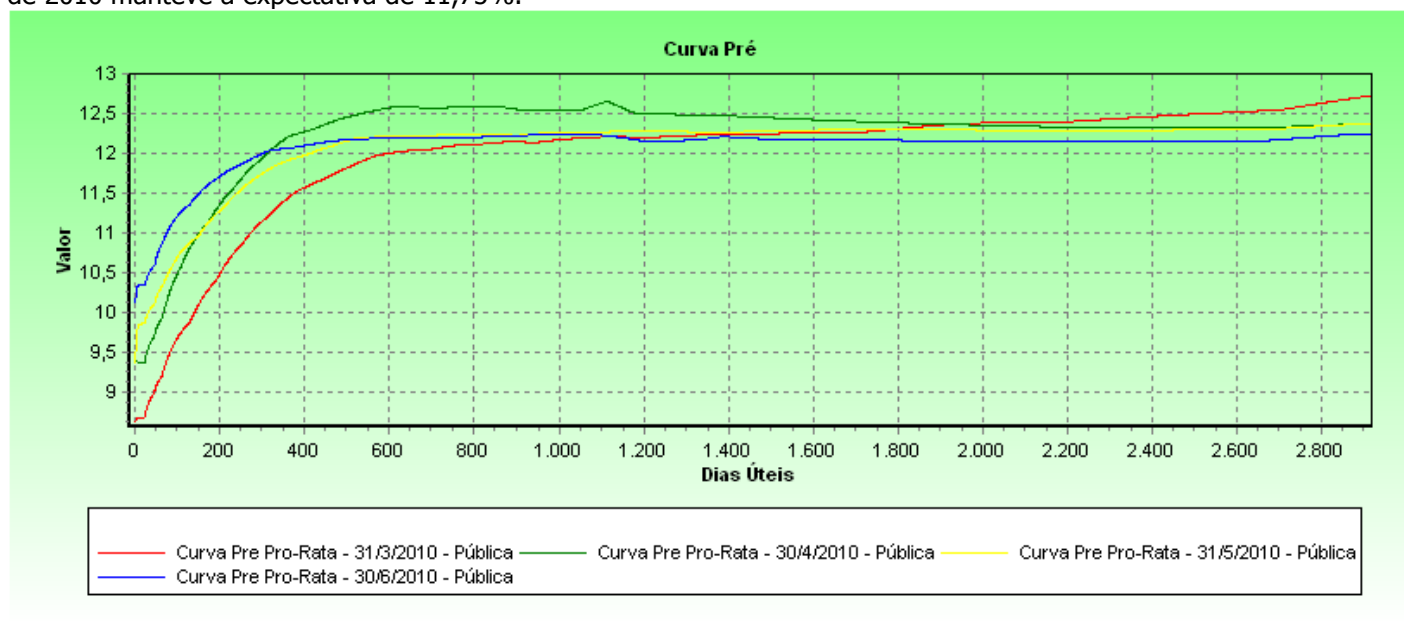
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho foi 0,00%, abaixo da taxa registrada em maio (0,43%). Os alimentos foram os responsáveis pela desaceleração do índice. Em 12 meses, a variação do IPCA foi de 4,84%. A meta fixada para o ano é de 4,50%.

Já o INPC variou -0,11% em junho, abaixo do mês anterior (0,43%). Em 12 meses, o índice acumulou 4,76%.

2.3. RENDA FIXA

O índice de mercado de renda fixa calculado pela ANBIMA, IMA-Geral⁷, teve rentabilidade de 0,99% no mês de junho, ante 0,67% de maio. Nos últimos 12 meses, o índice teve uma variação de 10,73%.

Pré: Segundo o Boletim Focus em pesquisa realizada no dia 30/06/2010, a previsão para a taxa SELIC ao final de 2010 manteve a expectativa de 11,75%.



A curva pré de 30/06/10 inicia-se no mesmo patamar do mês anterior, e sofre alta no curto prazo (até 200 dias). No médio prazo (até 1000 dias) a curva cai e fica abaixo da curva de maio e abril, refletindo a antecipação do efeito do aumento na taxa SELIC até o final de 2010. No longo prazo a curva se encontra abaixo das demais.

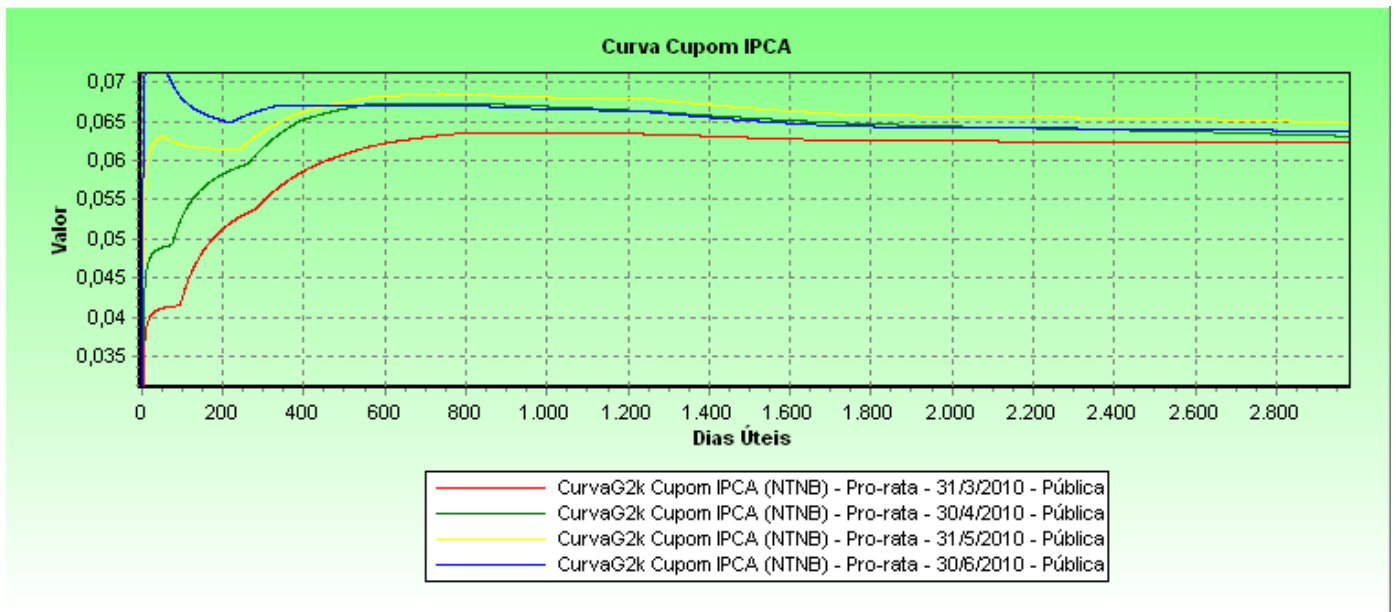
IPCA: O índice de junho teve variação de 0,00%, estando abaixo da taxa registrada em maio, que foi de 0,43%.

⁷ IMA-GERAL: É o índice médio da família de Índices de Renda Fixa da ANDIMA. É construído a partir do valor ponderado das carteiras do IRF-M, IMA-S, IMA-C e do IMA-B. Sua carteira representa cerca de 90% da dívida mobiliária federal interna.

IRF-M: Composto pelos títulos públicos federais prefixados (LTN e NTN-F) em poder do público, serve como *benchmark* para as aplicações de renda fixa prefixadas. Sua metodologia e seu cálculo foram desenvolvidos em conjunto pela ANDIMA e a BM&F, que divulgam o resultado diariamente.

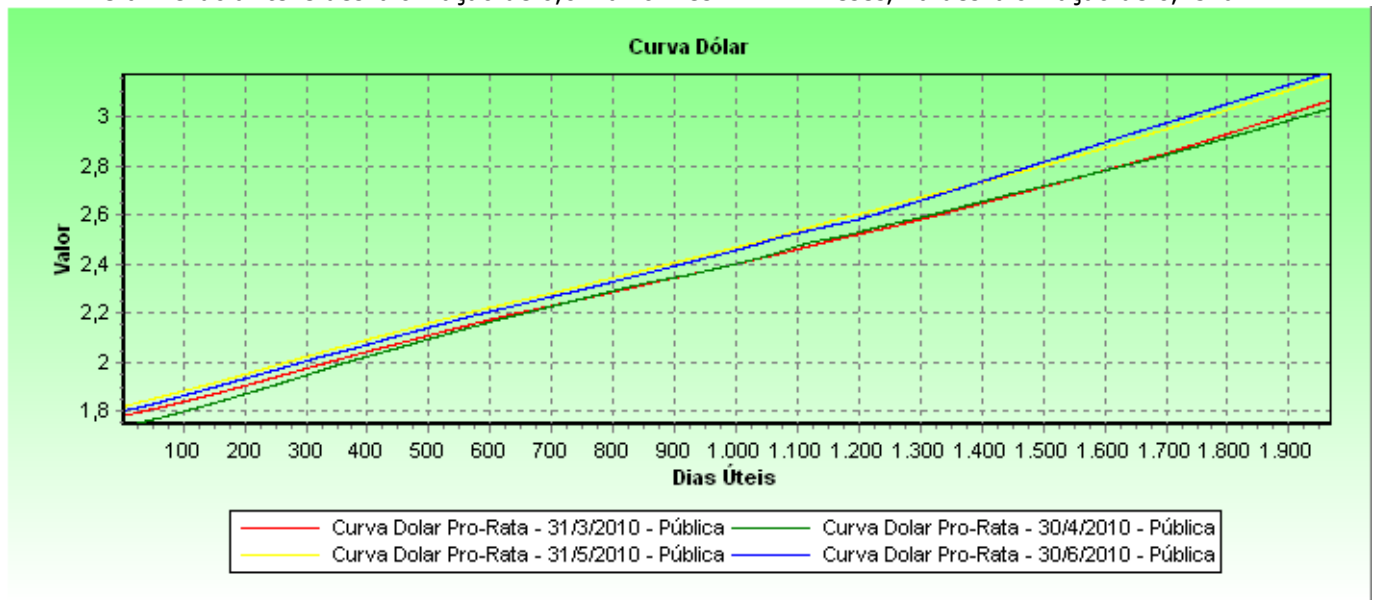
IMA-S: Composto por títulos públicos federais pós-fixados indexados à Taxa SELIC (LFT) em poder do público. Sua carteira não inclui as LFT-A e LFT-B.

IMA -B; IMA-B 5 e IMA-B 5+: Composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-B) em poder do público. Além do índice "cheio", que contempla os vencimentos vendidos de forma definitiva, são calculados dois índices parciais: de curto prazo, integrado por vencimentos menores ou iguais a cinco anos (IMA-B 5); e de prazo mais longo, acima de cinco anos (IMA-B 5+).



A curva de 30/06/2010 ficou acima das outras no curto prazo, mas há queda no médio e longo prazo, refletindo a curva Pré.

Dólar: O dólar teve desvalorização de 0,84% no mês. Em 12 meses, há desvalorização de 8,15%.



A curva dólar de 30/06/2010 está abaixo da curva do mês de maio e acima dos outros meses no curto prazo. No longo prazo ela está acima de todas as outras. De acordo com o boletim Focus em pesquisa realizada em 30/06/10, a projeção para o câmbio ao final de 2010 é de R\$ 1,81.

2.4. RENDA VARIÁVEL

Investimento Estrangeiro

“No mês de junho, o balanço de negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA ficou negativo em R\$149.258.890,00, resultado de vendas no valor de R\$34.301.749.916,00 e de compras de ações de R\$34.152.491.026,00.” (BM&FBOVESPA)

Volume financeiro

“O segmento Bovespa movimentou R\$122,6 bilhões, em junho de 2010, ante R\$152,93 bilhões registrados em maio. A média diária foi de R\$5,84 bilhões, ante R\$7,28 bilhões. Foram realizados 8.371.028 negócios, ante 10.261.145 no período anterior. A média diária de negócios atingiu a marca de 398.620, ante 488.626 em maio.” (BM&FBOVESPA)

No mês de junho, o segmento de renda variável fechou em baixa, conforme pode ser observado pelos indicadores abaixo.

IBOVESPA⁸: Fechou em baixa de -3,35%, a 60.935 pontos

IBX⁹: Encerrou em baixa de -4,71%, a 19.055 pontos.

Em junho, o índice Dow Jones da bolsa de Nova Iorque fechou o mês com queda de 3,58%.

Siderurgia: A produção brasileira de aço bruto atingiu 2,856 milhões de toneladas em maio, marcando alta de 50,8% em relação ao volume produzido em maio de 2009, quando a atividade siderúrgica ainda refletia o arrefecimento da demanda com a crise financeira internacional. Na comparação com abril, a alta foi de 5,5%, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABr). Com o resultado, a produção de aço bruto no acumulado dos cinco primeiros meses do ano foi de 13,53 milhões de toneladas, uma alta de 56,9% sobre igual período do calendário anterior.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
USIM5	-18,20%	4,82%	-2,35%	17,96%
CSNA3	-10,38%	-5,74%	-2,61%	26,01%
GGBR4	-11,71%	-5,64%	-18,66%	16,66%
GOAU4	-6,32%	-7,94%	-15,93%	15,21%

Mineração: A Fitch Ratings elevou as notas de crédito da Vale e colocou os ratings da mineradora em perspectiva estável. A agência de classificação de risco elevou de ‘BBB’ para ‘BBB+’ as notas de dívida em moeda local e estrangeira, assim como para as dívidas sem garantia. O rating de dívida sem garantia da subsidiária canadense Vale Inco também subiu de ‘BBB’ para ‘BBB+’. A ação reflete a melhora da posição competitiva da Vale na indústria de mineração, em razão de sua crescente presença no mercado de minério de ferro da China, da expansão no segmento de fertilizantes e da reestruturação no portfólio de ativos na área de alumínio.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
VALE3	-5,84%	-12,70%	-11,12%	28,93%
VALE5	-7,84%	-11,59%	-9,35%	29,75%
MMXM3	-13,31%	-4,45%	-14,82%	68,05%

Petroquímica, Petróleo e gás: A Petrobras planeja investir US\$ 224 bilhões entre 2010-2014, uma média de US\$ 44,8 bilhões por ano, informou a estatal em fato relevante disponível na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Do montante total, 95% serão aplicados no Brasil e a parcela restante no exterior. "O Plano de Negócios 2010-2014 mantém as metas de crescimento para a companhia, incluindo os recursos necessários para a exploração e desenvolvimento das descobertas de petróleo no pré-sal. A meta de produção de petróleo é de 3,9 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe) em 2014 e projeção de 5,4 milhões de boe em 2020", revelou a estatal.

⁸ Fechamento

⁹ Fechamento

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
PETR3	-7,23%	-9,04%	-24,62%	-20,31%
PETR4	-9,15%	-9,26%	-25,73%	-14,27%
UGPA4	-0,26%	5,62%	9,34%	42,78%
BRKM5	-14,16%	16,13%	-11,01%	74,51%
OGXP3	-6,41%	3,15%	-2,22%	67,34%

Alimentos e Bebidas: A fabricante de bebidas AmBev anunciou um plano de investir R\$ 152 milhões na ampliação da fábrica de Viamão, no Rio Grande do Sul. A capacidade de produção anual da unidade passará de 7,6 milhões de hectolitros para 9,9 milhões de hectolitros até outubro, o que corresponde a um aumento de 30%. Os recursos estão dentro de um programa de R\$ 2 bilhões destinado a ampliar entre 10% e 15% a capacidade produtiva da companhia no Brasil neste ano, na esteira do crescimento de vendas em 2009 e nos primeiros meses de 2010. Vale lembrar que a empresa condicionou esses investimentos à manutenção das alíquotas de impostos federais.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
BRFS3	2,64%	1,98%	4,74%	27,37%
AMBV4	2,35%	3,72%	4,18%	47,61%

Aviação: A demanda por voos domésticos registrou crescimento de 20,17% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O resultado marca a décima segunda alta consecutiva das rotas domésticas na base de comparação anual. Além disso, foi o décimo mês consecutivo de alta acima de 20%. Nos voos internacionais operados por companhias aéreas brasileiras, o tráfego de passageiros subiu 21,03% em maio, também na comparação anual. De acordo com o balanço da Anac de maio, a taxa de ocupação nos voos domésticos atingiu 60,31%, acima dos 59,19% de igual período de 2009.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
TAMM4	-16,59%	2,97%	-30,44%	31,58%
GOLL4	-12,12%	5,32%	-15,44%	102,50%
EMBR3	-4,41%	-4,33%	-1,18%	18,22%

Intermediários Financeiros: Em relatório divulgado nesta terça-feira, a agência de classificação de risco Moody's revelou que a perspectiva para as principais condições de crédito do sistema bancário brasileiro nos próximos 12 a 18 meses é estável. Segundo a instituição, a avaliação reflete a recuperação econômica e as perspectivas de crescimento, bem como o potencial favorável para a geração de resultados.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
BBDC4	-4,39%	-6,92%	-14,18%	10,28%
ITUB4	-7,93%	-6,31%	-14,97%	17,90%
ITSA4	-7,01%	-3,82%	-7,76%	26,32%
BRAP4	-6,38%	-11,38%	-13,72%	31,59%
BBAS3	-12,11%	-5,12%	-13,90%	23,59%
SANB11	-3,98%	-3,94%	-22,10%	-

Telecomunicações: A Vivo não está à venda e, por isso, não há nenhuma obrigação de colocar um preço na empresa brasileira, sustentou o presidente da Portugal Telecom (PT), Zeinal Bava. Em entrevista ao jornal espanhol El País, o executivo disse que o plano estratégico da PT é garantir 100 milhões de clientes em 2011 e, para isso, a "Vivo tem um papel fundamental". Ele recordou que a primeira aproximação da Telefónica para ter a participação da PT na Vivo foi rejeitada ante a consideração de que os 5,7 bilhões de euros propostos não refletirem o valor estratégico da Vivo para a companhia portuguesa. Vale notar que a PT e a Telefónica são sócias na Vivo.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
TNLP4	13,45%	-9,31%	-18,52%	3,49%
NETC4	-9,51%	-8,36%	-29,17%	-10,53%
VIVO4	8,16%	-7,14%	-11,18%	29,66%
TNLP3	14,35%	5,34%	-7,21%	18,85%
TCSL4	9,07%	-1,62%	-2,65%	43,23%

Energia: A Eletrobras fechou o primeiro trimestre com lucro líquido de R\$ 738,3 milhões, uma alta de 628% na comparação com o ganho de R\$ 101,3 milhões nos três primeiros meses do ano passado. O balanço do primeiro trimestre foi reapresentado hoje, desta vez com a incorporação dos resultados de Furnas. A controlada fechou os três primeiros meses com lucro líquido de R\$ 190,71 milhões, 15,78% acima dos R\$ 164,71 milhões do período janeiro-abril do ano passado. Devido ao atraso de Furnas, a Eletrobras havia apresentado, em 18 de maio, um lucro líquido de R\$ 519,8 milhões.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
CMIG4	-5,66%	0,65%	-4,43%	14,62%
ELET6	-7,63%	7,55%	-4,82%	18,40%
ELET3	-6,60%	5,34%	-0,64%	26,03%
ENBR3	0,15%	7,19%	12,69%	39,77%
CPLE6	-5,09%	10,71%	1,32%	40,08%

Papel e Celulose: A indústria de papelão ondulado registrou vendas de 228,372 mil toneladas no mês passado, o que corresponde a uma alta de 22,5% em relação ao volume de maio de 2009, além de representar uma marca recorde na série histórica iniciada em janeiro de 2004. Na comparação com abril, quando foram vendidas 208,11 mil toneladas, a alta foi de 9,7%, segundo dados preliminares da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO). Com isso, o volume no acumulado dos cinco primeiros meses do ano somou 1,038 milhão de toneladas, 20% acima das vendas de igual período do ano passado.

Ações	Mai	Jun	Ano	12 meses
KLBN4	-8,78%	0,20%	-4,71%	73,46%
FIBR3	-14,47%	-9,70%	-28,58%	-

3. RENTABILIDADE

As tabelas a seguir apresentam as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimentos).

3.1. MULTIMERCADO

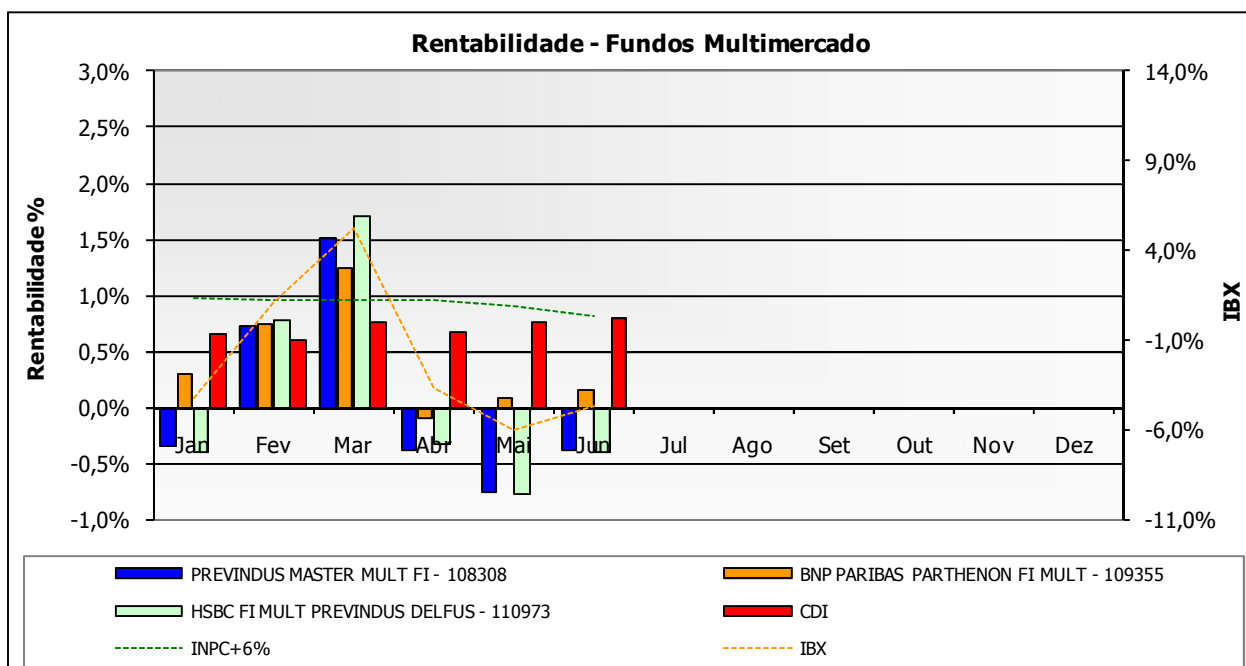
Multimercado – em porcentagem (%)															Benchmark Comparativo
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.	% CDI	
PREVINDUS MASTER MULT FI - 108308	-0,34	0,72	1,51	-0,38	-0,76	-0,38							0,36	8,37	4,59
BNP PARIBAS PARTHENON FI MULT - 109355	0,29	0,74	1,24	-0,10	0,09	0,16							2,44	56,93	4,59
HSBC FI MULT PREVINDUS DELFUS - 110973	-0,41	0,77	1,71	-0,32	-0,78	-0,40							0,55	12,91	4,59
PREVINDUS ANTARES MULT FICFI - 125601	-0,36	0,75	1,62	-0,44	-0,83	-0,48							0,22	5,25	4,59
CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79							4,28	-	-
INPC + 6%	1,37	1,19	1,20	1,22	0,92	0,38							6,44	-	-
IBX	-4,22	1,14	5,21	-3,70	-5,98	-4,71							-12,08	-	-
IGPM	0,63	1,18	0,94	0,77	1,19	0,85							5,68	-	-
IPCA	0,37	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43							3,47	-	-
CDI + 0,6%	0,71	0,64	0,81	0,71	0,80	0,84							4,59	-	-
ISE	-3,80	-1,69	6,43	-3,32	-3,18	-0,48							-6,24	-	-

No mês de junho, verifica-se que somente o fundo BNP PARIBAS PARTHENON FI MULT – 109355 obteve rentabilidade positiva, porém abaixo do CDI e da meta política. Os demais fundos tiveram rentabilidade negativa e com isso ficaram abaixo da meta política (CDI+0,6%) e da meta atuarial (INPC+6%). O resultado apurado nesse mês foi influenciado pelo desempenho negativo da bolsa de valores. No acumulado de 12 meses, todos superam o CDI, porém não superam a meta atuarial.

O fundo com menor perda no mês de junho foi o BNP PARIBAS PARTHENON FI MULT - 109355, que possui a maior alocação no segmento de títulos públicos indexados a SELIC (LFT) e menor alocação em bolsa.

O segmento de renda fixa no mês de junho apresentou uma recuperação no seu desempenho, em decorrência da desaceleração da pressão inflacionária. A expectativa de crescimento do PIB passou de 5,8% para 7,3% refletindo um crescimento generalizado dos indicadores de atividade. Neste sentido, no médio prazo a curva cai e fica abaixo da curva de maio e abril, refletindo a antecipação do efeito do aumento na taxa SELIC até o final de 2010. No longo prazo a curva se encontra abaixo das demais. Os títulos pré-fixados e os títulos indexados a inflação obtiveram rentabilidade acima do CDI. Isso pode ser observado através dos índices divulgados pela ANDIMA, IRFM (0,94), IMA-B (1,27), IMA-C (1,19), IMA-S (0,79) e IMA - Geral (0,99).

Rentabilidade Acumulada - 12 meses		
Fundo	Rent. (%)	% do CDI
PREVINDUS MASTER MULT FI - 108308	9,27%	105,59%
BNP PARIBAS PARTHENON FI MULT - 109355	9,32%	106,12%
HSBC FI MULT PREVINDUS DELFUS - 110973	9,43%	107,39%
PREVINDUS ANTARES MULT FICFI - 125601	9,51%	108,29%
CDI	8,78%	-
INPC+6%	11,37%	-



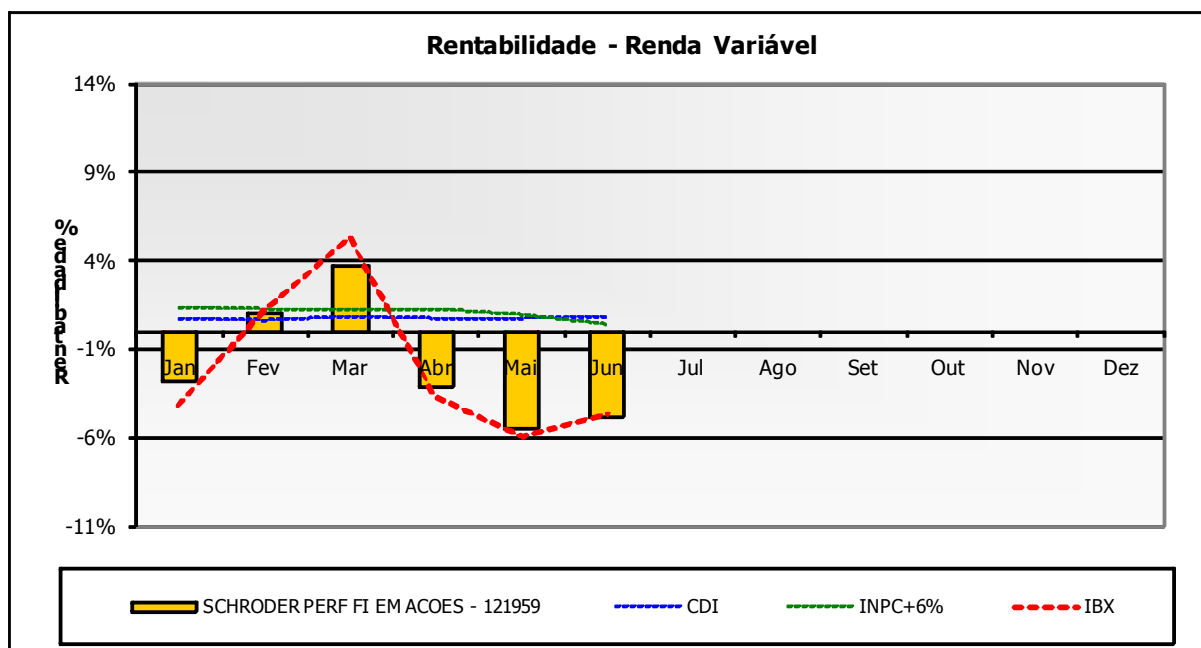
3.2. RENDA VARIÁVEL

Renda Variável – em porcentagem (%)														Benchmark Comparativo	
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.		% CDI
SCHRODER PERF FI EM ACOES - 121959	-2,88	1,00	3,69	-3,16	-5,50	-4,87							-11,46	-267,70	-12,08
CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79							4,28	-	-
INPC+6%	1,37	1,19	1,20	1,22	1,22	0,38							6,44	-	-
IBX	-4,22	1,14	5,21	-3,70	-5,98	-4,71							-12,08	-	-
IGPM	0,63	1,18	0,94	0,77	1,19	0,85							5,68	-	-
IPCA	0,37	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43							3,47	-	-

Em junho, o fundo SCHRODER PERF FI ACOES – 121959 teve rentabilidade abaixo do IBX, mas esta acima no acumulado 2010. Vale ressaltar que o fundo não segue nenhum dos índices de bolsa.

No acumulado de 12 meses o fundo encontra-se acima do CDI e acima do IBX.

Rentabilidade Acumulada - 12 meses		
Fundo	Rent. (%)	% do IBX
SCHRODER PERF FI EM ACOES - 121959	19,04%	132,47%
CDI	8,78%	-
IBX	14,38%	-



3.3. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

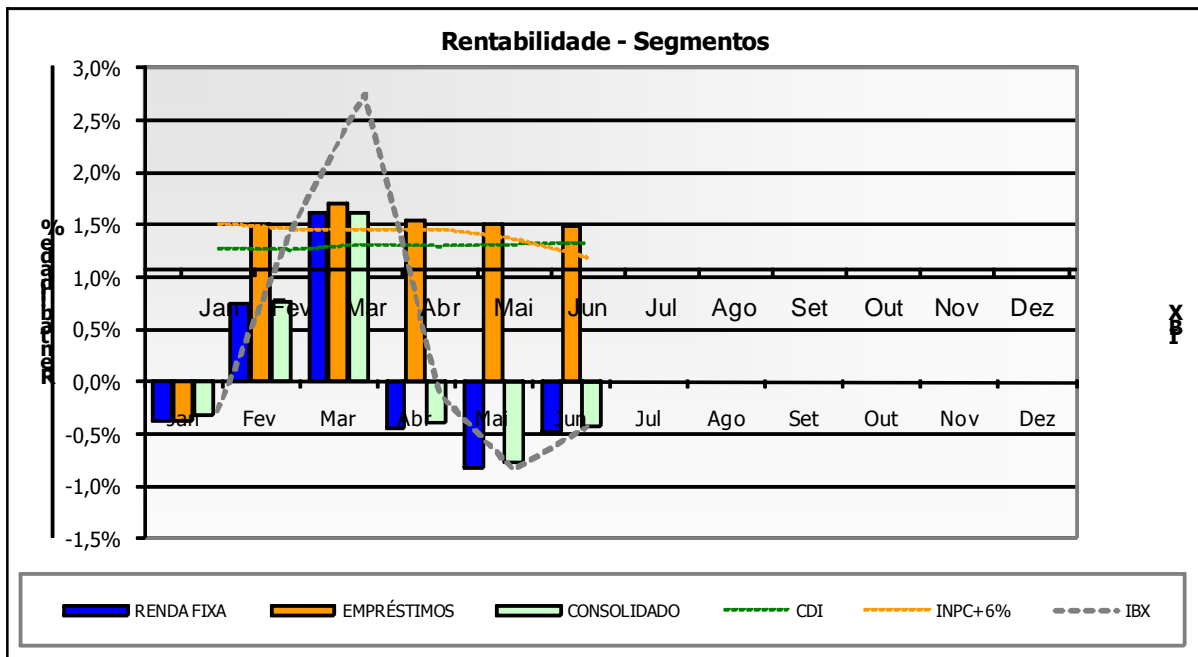
A tabela abaixo apresenta as rentabilidades por segmento fornecidas pela entidade.

Segmentos – em porcentagem (%)															Meta Política
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.	% do CDI	
RENDA FIXA	1,48	0,75	1,61	-0,44	-0,83	-0,48							0,22	5,25	4,59
Op. Participantes	-0,36	1,51	1,70	1,55	1,50	1,49							7,61	177,66	6,44
CONSOLIDADO	-0,32	0,77	1,62	-0,39	-0,76	-0,43							0,48	11,10	6,44
CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79							4,28	-	-
INPC+6%	1,37	1,19	1,19	1,20	1,22	0,38							6,44	-	-
IBX	-4,22	1,14	5,21	-3,70	-5,98	-4,71							-12,08		
IGPM	0,63	1,18	0,94	0,77	1,19	0,85							5,68	-	-
IPCA	0,37	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43							3,47	-	-
CDI + 0,6%	0,71	0,64	0,81	0,71	0,80	0,84							4,59	-	-

Verifica-se que o segmento de renda fixa expõe o desempenho dos fundos que são da categoria multimercados com renda variável, sendo assim, equivalente ao FIC Antares.

Observa-se que em junho assim como no acumulado de 2010, apenas o segmento de operações com participantes teve rentabilidade acima da meta atuarial e do CDI.

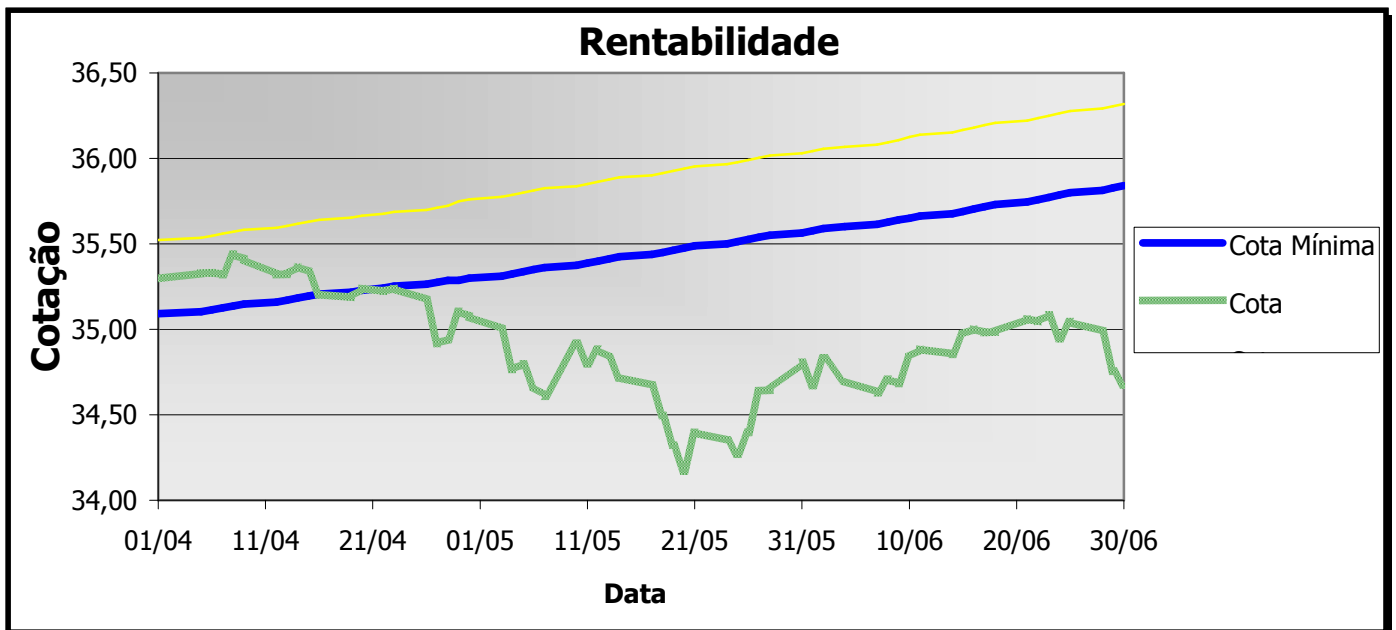
Rentabilidade Acumulada - 12 meses		
Segmento	Rent. (%)	% do CDI
RENDA FIXA	11,53%	131,28%
EMPRÉSTIMOS	18,00%	204,94%
CONSOLIDADO	9,80%	111,53%
CDI	8,78%	-
INPC+6	11,37%	-



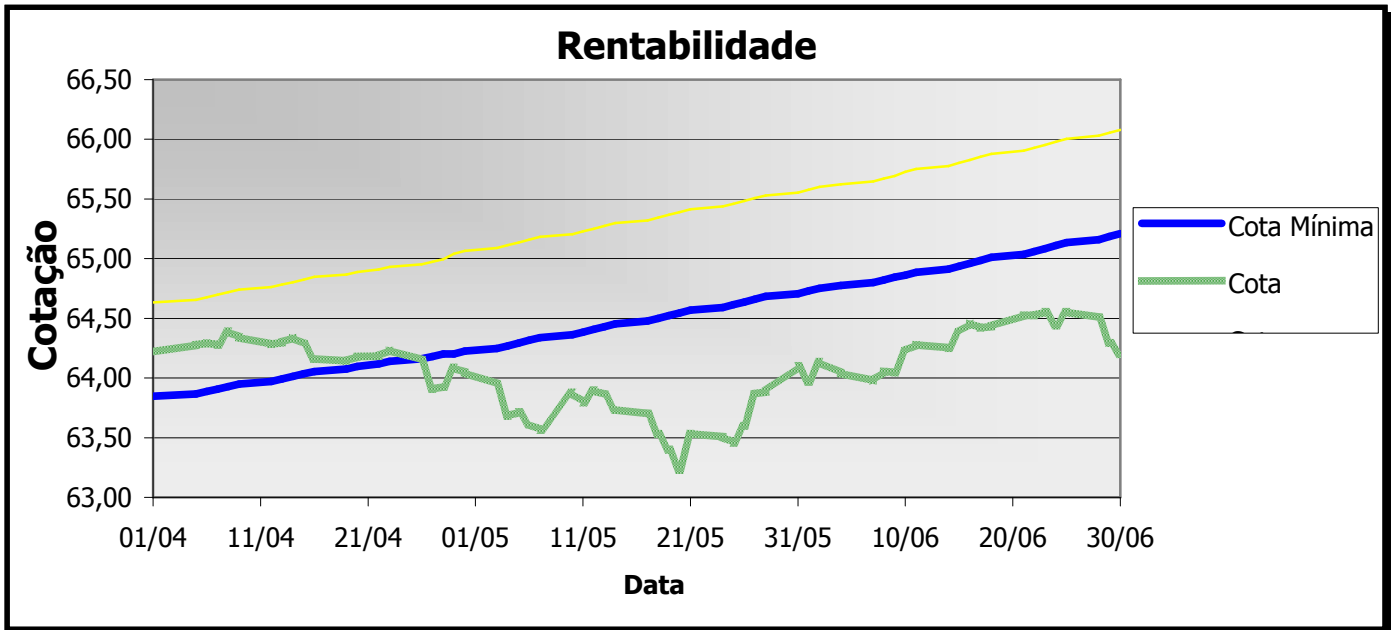
3.4. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

No gráfico de Acompanhamento de Rentabilidade temos: no eixo das ordenadas o valor das cotas e no eixo das abscissas os dias úteis. Sendo que o ponto zero no eixo das abscissas é o dia 01/04/2010 e o último ponto é o dia 30/06/2010. A rentabilidade mínima utilizada foi de 70% do CDI no trimestre e a máxima é de 130% desse índice.

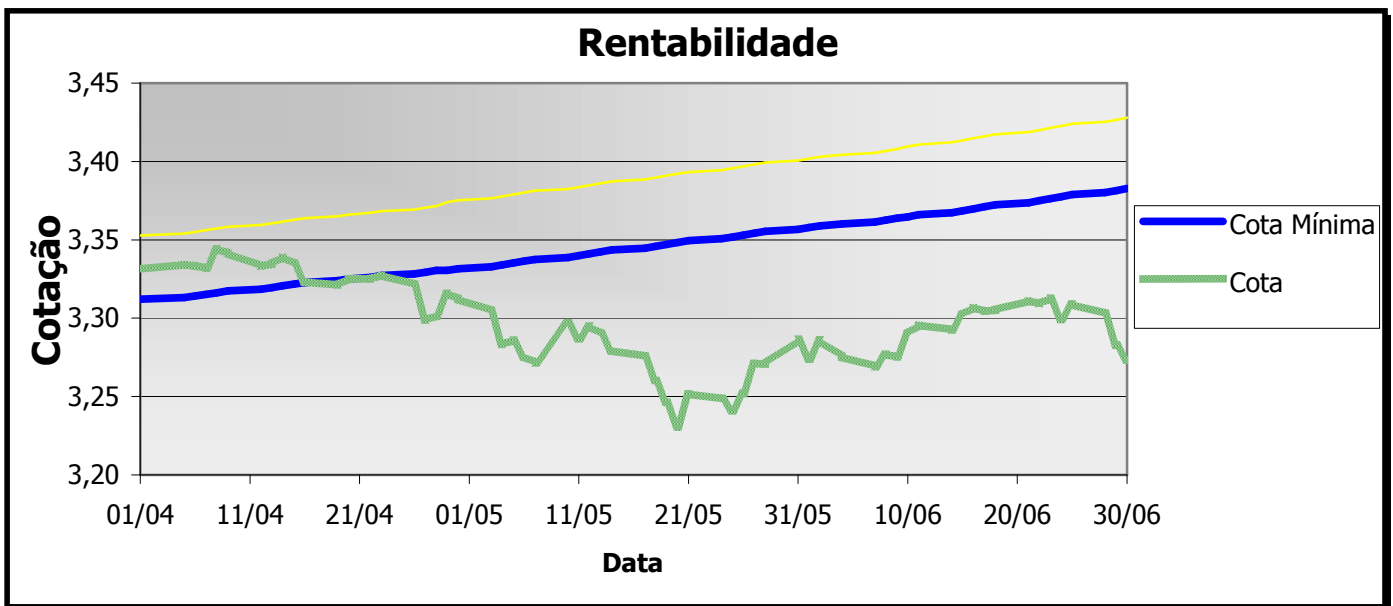
➤ PREVINDUS MASTER FIF – 108308



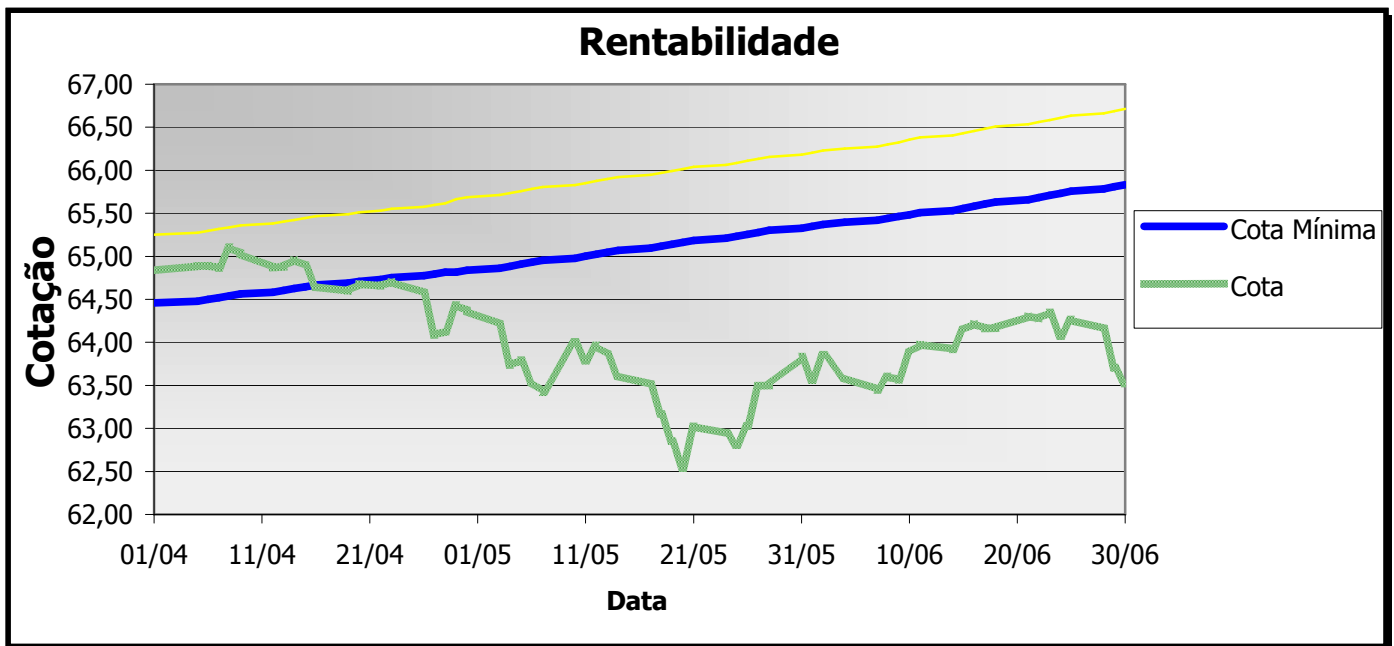
➤ BNP PARIBAS PARTHENON – 109355



➤ FIF PREVINDUS DELFUS – 110973



➤ PREVINDUS ANTARES MULTIMERCADO FICFI – 125601



4. RISCO

4.1. RISCO INDIVIDUAL

Na tabela abaixo, apresentamos o risco independente de cada fundo que compõe a carteira Previndus, além do patrimônio total marcado a mercado e o patrimônio ponderado de acordo com o percentual de participação na carteira Consolidada. Os valores de risco apresentados abaixo representam o VaR, para o horizonte de 1 dia, com 95% de intervalo de confiança, calculados pelo modelo paramétrico. O Consolidado neste caso é a junção de 100% do patrimônio de cada fundo, sendo então equivalente ao FIC Antares.

	Patrimônio da carteira		Risco/Posição (%)		Limite Política
	mai	jun	mai	jun	
HSBC FI MULT PREVINDUS DELFUS - 110973	R\$ 62.048.446,34	R\$ 61.805.515,24	0,64	0,56	1,30%
ITAÚ PREVINDUS MASTER MULT FI - 108308	R\$ 72.797.635,11	R\$ 71.994.521,86	0,71	0,64	1,30%
BNP PARIBAS PARTHENON FI MULT - 109355	R\$ 32.815.152,34	R\$ 33.367.069,51	0,42	0,36	1,30%
PREVINDUS ANTARES MULT FICFI - 125601	R\$ 175.025.135,72	R\$ 174.149.559,78	0,77	0,66	1,30%
SCHRODER PERF FI ACOES - 121959	R\$ 7.374.814,55	R\$ 6.994.376,13	4,21	3,47	-
Renda Variável	R\$ 37.630.843,13	R\$ 35.349.270,28	3,58	3,28	
Renda Fixa	R\$ 137.394.292,59	R\$ 138.800.289,50	0,01	0,00	
CONSOLIDADO	R\$ 175.025.135,72	R\$ 174.149.559,78	0,77	0,66	-
Carteira Teórica IBOVESA	-	-	3,06	2,65	-
Carteira Teórica IBrX	-	-	2,97	2,56	-
Carteira Teórica ISE	-	-	2,33	2,14	-

Em junho, verifica-se que os fundos apresentaram redução do VaR, esse movimento pode ser explicado pela redução na volatilidade dos mercados.

Observa-se que em junho houve uma ligeira redução na volatilidade nos mercados. Embora as dificuldades no ambiente externo continuem, estas foram mais amenas que o mês anterior. O risco do mercado pode ser percebido pelo VaR das carteiras teóricas, que apesar da ligeira redução mantém uma alta volatilidade.

O maior risco pertence ao fundo SCHRODER PERF FI AÇÕES - 121959, que possui quase a totalidade da alocação em ações.

O segmento de renda variável apresentou redução no VaR. A carteira consolidada seguiu seus segmentos e teve o risco reduzido de 0,77% para 0,66%.

4.2. RISCO SETORIAL¹⁰

Na tabela abaixo, apresentamos o risco por setor que compõe a carteira consolidada, além do percentual de participação de cada grupo e a *duration*. Os valores de risco apresentados abaixo representam a contribuição marginal de cada grupo na formação do VaR da carteira Consolidada.

Grupos	Posição %		Duration (d.u.)		% Risco Marginal	
	mai	jun	mai	jun	mai	jun
Mineração	4,40	3,74	0,00	0,00	29,62	26,36
Intermediários Financeiros	4,27	3,80	0,00	0,00	17,35	18,91
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	4,64	3,72	0,00	0,00	18,48	15,70
Siderurgia e Metalurgia	1,47	1,59	0,00	0,00	7,63	9,33
Construção e Engenharia	1,26	1,26	0,00	0,00	5,34	6,73
Alimentos	0,98	1,07	0,00	0,00	2,88	3,98
Comércio	0,68	1,03	0,00	0,00	1,78	3,45
Serviços Financeiros Diversos	0,66	0,70	0,00	0,00	3,86	3,21
Madeira e Papel	0,23	0,38	0,00	0,00	1,52	2,68
Transporte	0,45	0,59	0,00	0,00	1,59	2,38
Energia Elétrica	0,81	0,93	0,00	0,00	1,44	1,87
Diversos	0,21	0,30	0,00	0,00	0,75	1,25
Material de Transporte	0,28	0,27	0,00	0,00	0,69	0,75
Tecidos, Vestuário e Calçados	0,12	0,17	0,00	0,00	0,43	0,72
Telefonia Móvel	0,18	0,20	0,00	0,00	0,44	0,65
Holdings Diversificadas	0,15	0,09	0,00	0,00	0,90	0,60
Bebidas	0,30	0,28	0,00	0,00	0,40	0,60
Futuro Índice	0,00	0,00	11,00	35,00	0,33	0,41
Futuro Juros	0,00	0,00	141,47	166,08	0,05	0,13
Mídia	0,04	0,03	0,00	0,00	0,10	0,12
Telefonia Fixa	0,21	0,05	0,00	0,00	0,22	0,11
Equipamentos Elétricos	0,05	0,06	0,00	0,00	0,13	0,10
Opções Juros	0,04	0,02	0,00	0,00	0,21	0,08
Químicos	0,01	0,01	0,00	0,00	0,06	0,07
Máquinas e Equipamentos	0,01	0,01	0,00	0,00	0,04	0,05
Caixa	0,06	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Alug_PRE	0,00	0,00	11,10	16,49	0,00	0,00
Termos	0,30	0,16	32,05	33,11	0,00	0,00
Tit Públicos SELIC	34,44	34,64	376,98	369,82	0,00	0,00
Tit Privados CDI	8,89	9,00	203,63	182,64	0,00	0,00
Tit Privados IPCA	0,15	0,15	716,40	695,64	0,01	-0,01
Adelic	25,92	26,68	1,00	1,00	0,00	-0,01
Tit Públicos PRÉ	8,68	8,79	333,81	313,01	0,07	-0,20
Tit Públicos IPCA	0,03	-	3.682,09	-	0,01	-
Exploração de Imóveis	0,05	-	0,00	-	0,09	-
Opções Ação	0,03	-	0,00	-	3,57	-
CONSOLIDADO	100,00	100,00	211,73	207,30		

Os grupos Mineração, Petróleo, Gás e Biocombustíveis e Intermediários Financeiros são os maiores responsáveis pelo risco da carteira consolidada, representando 65,45% do risco marginal, sendo também os grupos com as maiores posições em renda variável.

Dentre os grupos, destaca-se:

➤ TÍTULOS PÚBLICOS:

1. PRÉ:

- a. Apostas na queda da taxa de juros: As principais posições são LTN para jul/12 (2,64%), parcialmente hedgeada por futuro de juros passivo em 58%, LTN para jul/11 associada a futuro de juros ativo (3,49%).

¹⁰ Observa-se que a posição setorial não considera os recursos de empréstimos.

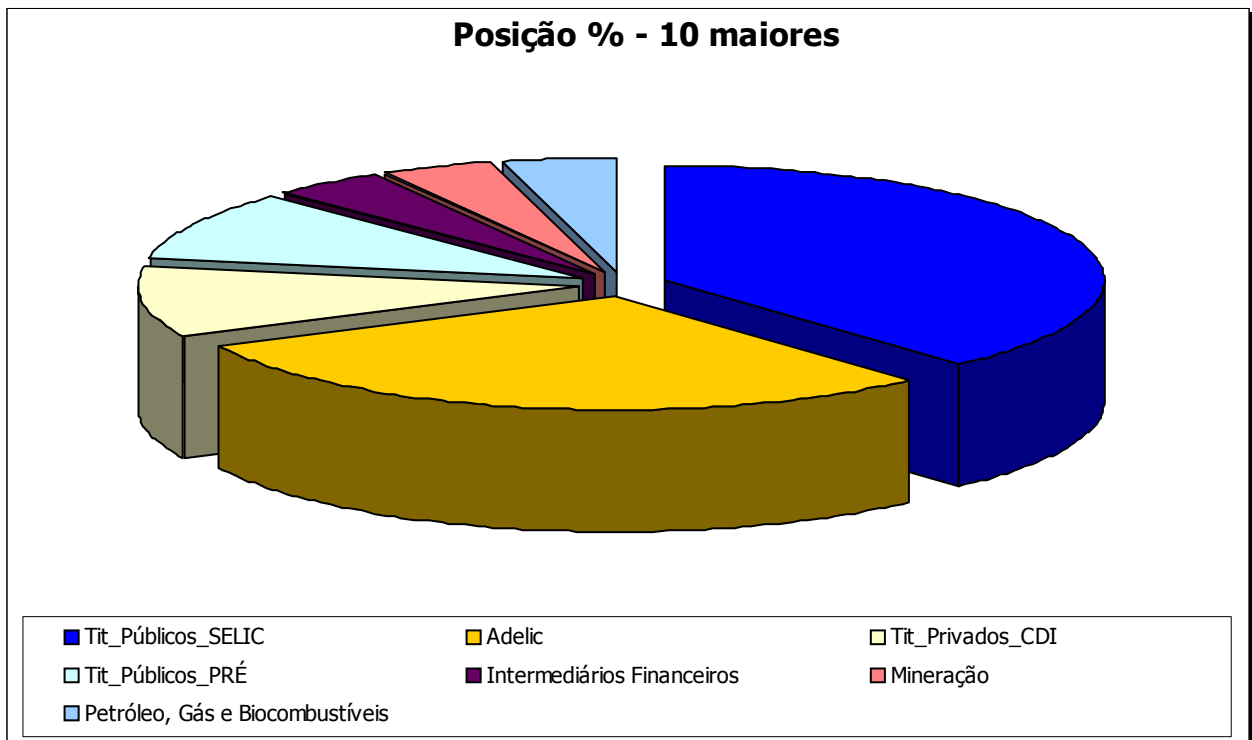
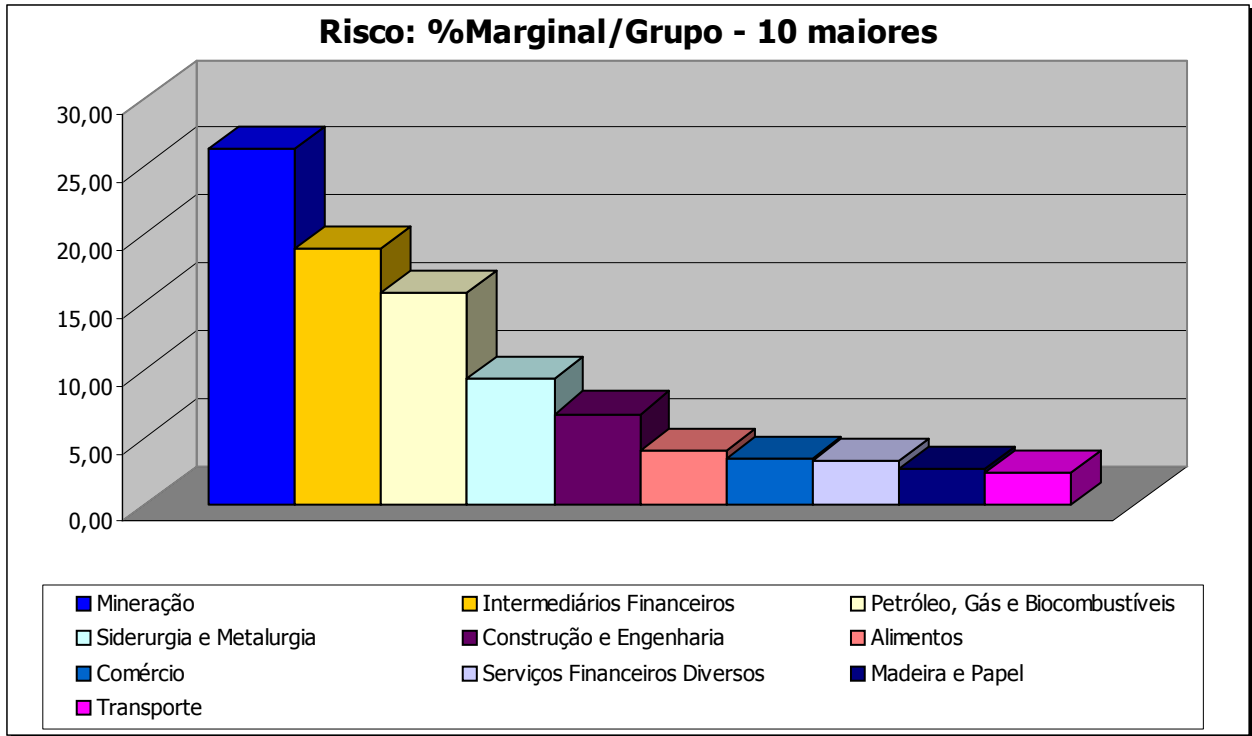
- b. Apostas na alta da taxa de juros: As principais posições são LTN para jan/11 e jan/12, que associadas a futuro de juros passivo geram exposições passivas de 3,42% e 0,36% respectivamente.
 - c. Há estratégias com opções de juros.
 - d. Há ainda operações de aluguel de ações. As ações em posição doada representam 0,04%.
- 2. SELIC: representa a maior posição da carteira com 34,64% do patrimônio. As principais posições são os papéis para set/10 (14,07%), mar/13 (9,40%), dez/11 (2,27%) e dez/10 (2,22%).
 - 3. IPCA: Houve a saída deste grupo.
 - 4. ADELIC: O grupo possui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (26,68%).

➤ TÍTULOS PRIVADOS

- 1. TERMO: Houve redução de posição nas operações a termo (de 0,30% para 0,16%). A operação consiste na venda de uma ação a qual o fundo possui a termo, substituindo o risco da renda variável por uma operação pré-fixada.
- 2. CDI:
 - a. Há CDBs indexados ao CDI (6,75%), a maior posição é do Bco Safra (2,16%) com remuneração de 103,5% do CDI.
 - b. Debêntures indexadas ao CDI (2,25%), sendo a principal a NATU14 (0,58%), da Natura com remuneração de 108% do CDI e vencimento para mai/13.
- 3. IPCA: debênture indexada ao IPCA, RIGE14, de emissão do Rio Grande Energia, equivalendo a 0,15%, remuneração do IPCA + 110,3% e vencimento em jul/11

➤ RENDA VARIÁVEL:

- 1. Houve redução da posição de 21,42% para 20,50%.
 - 2. As maiores alocações da carteira são ITUB4 (2,48%) do Itaú Unibanco, VALE5 (2,44%) , PETR4 (1,73%) e PETR3 (1,53%) da Petrobrás.
- Nota: O fundo tem cerca de 31,20% do total de aplicações em renda variável em ações do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.



4.3. RISCO MARGINAL

Na tabela abaixo, apresentamos o risco por carteira, ou seja, o percentual de participação de risco de cada fundo com relação ao risco total da carteira Consolidada.

Consolidado				
Fundos	Posicao		% Marginal	
	mai	jun	mai	jun
PREVINDUS MASTER - 108308	R\$ 72.797.635,11	R\$ 71.994.521,86	37,98	39,37
HSBC FIF PREVINDUS DELFUS - 110973	R\$ 56.931.739,70	R\$ 56.610.301,96	29,31	29,76
SCHRODERS ACOES - 121959	R\$ 7.374.814,55	R\$ 6.994.376,13	22,60	20,51
PREVINDUS PATHERNON - 109355	R\$ 32.815.152,34	R\$ 33.367.069,51	10,11	10,36
HSBC FI REFERENCIADO DI CASH - 153151	R\$ 5.116.706,63	R\$ 5.195.213,28	0,00	0,00

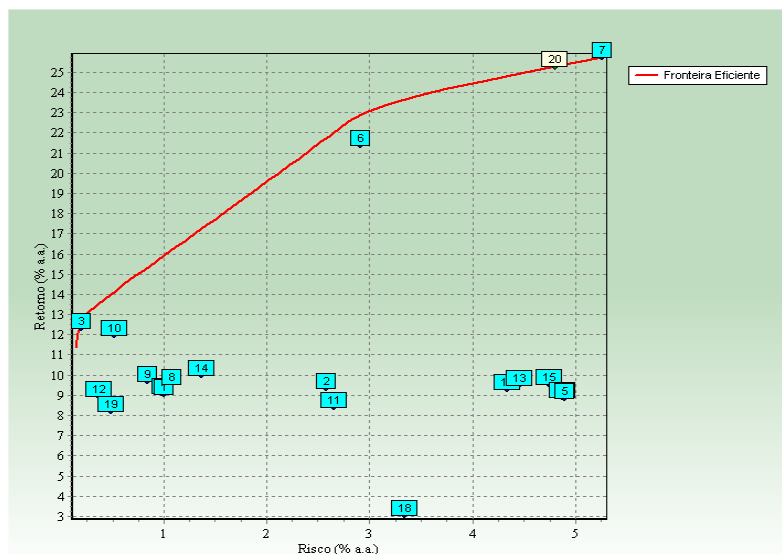
Observa-se que em maio, o fundo PREVINDUS MASTER - 108308 continua sendo o maior contribuinte para o risco da carteira, seguido do fundo HSBC FIF PREVINDUS DELFUS – 110973.

4.4. FRONTEIRA EFICIENTE

A análise de fronteira eficiente abaixo foi realizada para o período de 30/06/2009 à 30/06/2010, totalizando 252 dias úteis. O fundo referente a cada ponto do gráfico é acompanhado do índice de Sharpe calculado no mesmo período. Vale lembrar que o Índice de Sharpe considera retorno e risco simultaneamente e revela ao investidor se os riscos assumidos pelo fundo foram bem remunerados. Esse indicador é calculado através a razão do Retorno Diferencial (onde o benchmark é o ativo livre de risco) pelo desvio padrão da rentabilidade do fundo. Quanto maior o Sharpe, melhor a eficiência passada do fundo.

Gráfico Front 01

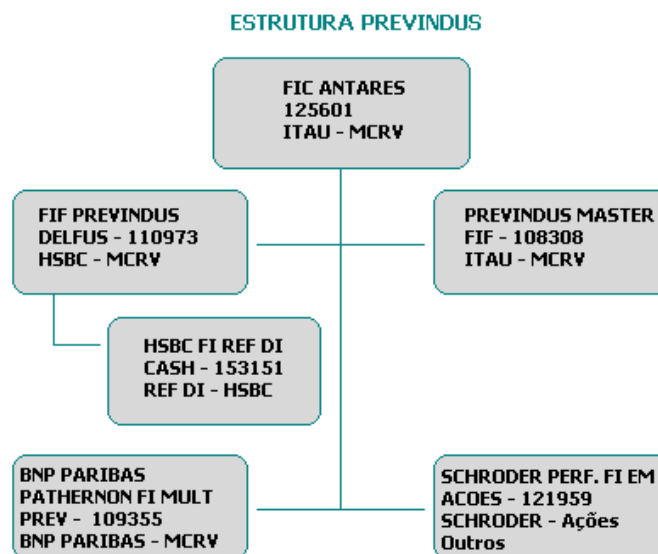
O ponto 20 representa a carteira ótima, com o risco mais próximo da carteira FAC ANTARES (ponto 15), porém alocada sobre a curva que maximiza o retorno de acordo com a exposição ao risco.



	Formação da carteira ótima (ponto 20)	(%)	Sharpe
1	BNPP PARTHENON FI MULTIMERCADO - 109355	0,0000	0,0100
2	BNP PARIBAS SMART FI MULTIMERCADO - 145904	0,0000	0,0177
3	BRDESCO FI MULTIMERCADO INCOME - 130354	0,0000	1,0193
4	BRDESCO FI MULTIMERCADO JOULE - 129003	0,0000	0,0169
5	CICLOPE PREV MULTIMERCADO FI - 138916	0,0000	-0,0018
6	COMSHELL WA FI MULTIMERCADO - 115290	10,0163	0,2313
7	CSHG CART ADMINISTRADA REAL FI MULT - 090190	89,9837	0,1732
8	FDO INV FIN MULTIMERCADO PERICLES - 151831	0,0000	0,0386
9	FI DINAMICO MULTIMERCADO - 072281	0,0000	0,0566
10	FI MULTIMERCADO CHALLENGER - 193569	0,0000	0,3446
11	GOLF II FI MULTIMERCADO PREVIDENCIARIO - 155713	0,0000	-0,0122
12	HSBC FI MULTI LP XIAN INSTITUCIONAL - 143812	0,0000	0,0164
13	HSBC FI MULTIMERCADO PREVINDUS DELFUS - 110973	0,0000	0,0056
14	HSBC FICFI MULTIMERCADO LP XIAN ARROJADO - 181277	0,0000	0,0429
15	PREVINDUS ANTARES MULTIMERCADO FICFI - 125601	0,0000	0,0067
16	PREVINDUS MASTER MULTIMERCADO FI - 108308	0,0000	0,0042
17	REAL FI MULTIMERCADO ABAETE I - 124834	0,0000	-0,0016
18	SANTANDER FIC FI ESTRATEGIA DT MULT - 122361	0,0000	-0,1016
19	SCHRODER MULTI STRATEGY INSTI MULTIM FI - 147362	0,0000	-0,0734

ponto 20	(%)
Risco a.a.	4,7981
Retorno a.a.	25,2847

5. ENQUADRAMENTO



5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites previsto na política.

PREVINDUS					Limite Política	
Grupo	Posição		Percentual		Inf	Sup
	Mai	Jun	Mai	Jun		
Segmento RF	R\$ 137.394.292,59	R\$ 138.800.289,50	76,29%	77,42%	0%	100%
Segmento RV	R\$ 37.630.843,13	R\$ 35.349.270,28	20,90%	19,72%	0%	35%
Empréstimos	R\$ 5.067.329,40	R\$ 5.125.546,42	2,81%	2,86%	0%	15%
Consolidado	R\$ 180.092.465,12	R\$ 179.275.106,20	100,00%	100,00%	-	-

A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos gestores:

- Gestor BNP Paribas (109355 - PREVINDUS PARTHENON FIF)

Alocação de Recursos - Gestor BNP Paribas				
Grupo	Posição		Percentual	
	Mai	Jun	Mai	Jun
Segmento RF	R\$ 28.954.001,99	R\$ 29.742.019,99	88,23%	89,14%
Segmento RV	R\$ 3.861.150,34	R\$ 3.625.049,52	11,77%	10,86%
Total Geral Investimentos	R\$ 32.815.152,33	R\$ 33.367.069,51	100,00%	100,00%

- Gestor HSBC (110973 - FIF HSBC PREVINDUS DELFUS)

Alocação de Recursos - Gestor HSBC				
Grupo	Posição		Percentual	
	Mai	Jun	Mai	Jun
Segmento RF	R\$ 50.199.945,93	R\$ 50.963.337,73	80,90%	82,46%
Segmento RV	R\$ 11.848.500,41	R\$ 10.842.177,51	19,10%	17,54%
Total Geral Investimentos	R\$ 62.048.446,34	R\$ 61.805.515,24	100,00%	100,00%

➤ Gestor Itaú (108308 - PREVINDUS MASTER FIF)

Alocação de Recursos - Gestor Itaú				
Grupo	Posição		Percentual	
	Mai	Jun	Mai	Jun
Segmento RF	R\$ 58.025.096,27	R\$ 57.980.724,43	79,71%	80,53%
Segmento RV	R\$ 14.772.538,84	R\$ 14.013.797,43	20,29%	19,47%
Total Geral Investimentos	R\$ 72.797.635,11	R\$ 71.994.521,86	100,00%	100,00%

➤ Gestor Schroders (121959 – SCHRODER PERFORMANCE)

Alocação de Recursos - Gestor Schroder				
Grupo	Posição		Percentual	
	Mai	Jun	Mai	Jun
Segmento RF	R\$ 226.161,02	R\$ 126.130,31	3,07%	1,80%
Segmento RV	R\$ 7.148.653,53	R\$ 6.868.245,82	96,93%	98,20%
Total Geral Investimentos	R\$ 7.374.814,55	R\$ 6.994.376,13	100,00%	100,00%

A seguir, expomos as alocações nos mercados futuros de renda fixa e renda variável de cada um dos gestores. Ressalta-se que o percentual apresentado representa a posição dos futuros em relação ao Patrimônio Líquido sem Futuros.

➤ Gestor BNP Paribas

Alocação Recursos – Futuros - Gestor BNP Paribas				
Grupo	Mai		Junho	
	NET	MODULO	NET	MODULO
Segmento RF	-8,12%	15,69%	-1,66%	28,44%
Segmento RV	0,38%	0,38%	0,37%	0,37%

➤ Gestor HSBC

Alocação Recursos – Futuros - Gestor HSBC				
Grupo	Mai		Junho	
	NET	MODULO	NET	MODULO
Segmento RF	2,41%	7,02%	-2,33%	2,33%
Segmento RV	-	-	-	-

➤ Gestor ITAÚ

Alocação Recursos – Futuros - Gestor ITAÚ				
Grupo	Maio		Junho	
	NET	MODULO	NET	MODULO
Segmento RF	3,55%	31,44%	1,71%	34,95%
Segmento RV	-	-	-	-

➤ Gestor Schroders

Alocação Recursos – Futuros - Gestor Schroder				
Grupo	Maio		Junho	
	NET	MODULO	NET	MODULO
Segmento RF	-	-	-	-
Segmento RV	-	-	-	-

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Renda Fixa				Limite Política
Emissor	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)	
BCO SAFRA SA	2,09	0,00	2,10	20,00%
HSBC	2,05	0,00	2,05	20,00%
BCO VOTORANTIM SA	1,59	0,00	1,59	20,00%
BCO BRADESCO SA	0,81	0,00	0,82	20,00%
NATURA COSMETICOS S.A.	0,56	0,00	0,56	10,00%
CIA VALE RIO DOCE	0,58	14,09	0,55	10,00%
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	0,44	0,00	0,44	10,00%
RIO GRANDE ENERGIA SA	0,35	0,00	0,36	10,00%
CIA PAULISTA ENERGIA ELETRICA	0,21	0,00	0,21	10,00%
BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR	0,15	0,00	0,15	20,00%
CPFL GERACAO ENERGIA SA	0,06	0,00	0,06	10,00%
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA	0,00	0,30	0,00	10,00%
PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS	0,00	0,57	0,00	10,00%

Renda Variável			
Emissor	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)
CIA VALE RIO DOCE	3,59	0,00	3,60
PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS	3,16	0,00	3,17
ITAUNIBANCO HOLDING S.A.	2,40	0,00	2,41
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	0,73	0,00	0,73
BCO BRADESCO SA	0,60	0,00	0,60
BMF BOVESPA	0,56	0,00	0,56
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,53	0,00	0,53
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	0,48	0,00	0,48
OGX PETROLEO E GAS PARTICIPACOES S.A.	0,44	0,00	0,44
JBS S/A	0,44	0,00	0,44
CIA SIDERURGICA NACIONAL	0,42	0,00	0,42

Renda Variável			
Emissor	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)
GAFISA SA	0,37	0,00	0,37
FIBRIA CELULOSE S.A.	0,37	0,00	0,37
GERDAU	0,31	0,00	0,31
BCO BRASIL SA	0,31	0,00	0,31
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES	0,28	0,00	0,28
AMBEV	0,27	0,00	0,28
LOJAS AMERICANAS SA	0,25	0,00	0,25
BRASIL FOODS S.A	0,25	0,00	0,25
HYPERMARCAS SA	0,23	0,00	0,23
BCO ABC BRASIL S.A.	0,23	0,00	0,23
MARFRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA	0,21	0,00	0,21
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREEND E PART	0,18	0,00	0,18
CIA HERING	0,17	0,00	0,17
ROSSI RESIDENCIAL SA	0,16	0,00	0,16
CPFL ENERGIA SA	0,16	0,00	0,16
CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO	0,15	0,00	0,16
ITAUSA INVESTS ITAU SA	0,15	0,00	0,15
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL	0,15	0,00	0,15
COSAN SA	0,14	0,00	0,14
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	0,13	0,00	0,13
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	0,12	0,00	0,12
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS CEMIG	0,11	0,00	0,11
TELE CELULAR SUL PARTICIPACOES SA	0,11	0,00	0,11
ENERGIAS DO BRASIL SA	0,11	0,00	0,11
DROGASIL SA	0,09	0,00	0,09
IOCHPE MAXION SA	0,09	0,00	0,09
VIVO PARTICIPACOES SA	0,08	0,00	0,08
METALURGICA GERDAU SA	0,08	0,00	0,08
EMBRAER	0,08	0,00	0,08
BRADSPAR SA	0,08	0,00	0,08
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO S	0,08	0,00	0,08
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS	0,08	0,00	0,08
REDECARD SA	0,07	0,00	0,07
LLX LOGISTICA SA	0,07	0,00	0,07
RANDON PARTICIPACOES SA	0,06	0,00	0,06
METALFRIO SOLUTIONS SA	0,05	0,00	0,05
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS	0,05	0,00	0,05
CIELO S.A.	0,05	0,00	0,05
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,04	0,00	0,04
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA	0,04	0,00	0,04
TRACTEBEL ENERGIA SA	0,04	0,00	0,04
MARCOPOLO SA	0,04	0,00	0,04
TAM LINHAS AEREAS SA	0,03	0,00	0,03
NET SERVICOS COMUNICACAO SA	0,03	0,00	0,03

Renda Variável			
Emissor	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)
MMX MINERACAO E METALICOS SA	0,03	0,00	0,03
MPXE3	0,03	0,00	0,03
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA	0,02	0,00	0,02
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES SA	0,02	0,00	0,02
Brasil Brokers Participacoes S.A	0,01	0,00	0,01
FERTILIZANTES FOSFATADOS SA FOSFERTIL	0,01	0,00	0,01
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA	0,01	0,00	0,01
WEG SA	0,01	0,00	0,01
BRSCAN RESIDENTIAL PROPERTIES SA	0,01	0,00	0,01
DURATEX SA	0,01	0,00	0,01
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S/A	0,01	0,00	0,01
TELEMAR NORTE LESTE SA	0,00	0,00	0,00
LUPATECH SA	0,00	0,00	0,00
BRASIL TELECOM SA	0,00	0,00	0,00
AES TIETE SA	0,00	0,00	0,00

Consolidado				Limite Política
Emissor	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)	
CIA VALE RIO DOCE	4,17	0,00	4,15	10,00%
PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS	3,16	0,00	3,17	10,00%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	2,40	0,00	2,41	10,00%
ITAUSA INVESTS ITAU SA	0,15	0,00	0,15	
BCO SAFRA SA	2,09	0,00	2,10	20,00%
HSBC	2,05	0,00	2,05	20,00%
BCO VOTORANTIM SA	1,59	0,00	1,59	20,00%
BCO BRADESCO SA	0,81	0,00	0,82	10,00%
BRADESPAR SA	0,08	0,00	0,08	
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	0,73	0,00	0,73	20,00%
BCO BRADESCO SA	0,60	0,00	0,60	10,00%
NATURA COSMETICOS S.A.	0,56	0,00	0,56	10,00%
BMF BOVESPA	0,56	0,00	0,56	10,00%
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,53	0,00	0,53	10,00%
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	0,48	0,00	0,48	10,00%
OGX PETROLEO E GAS PARTICIPACOES S.A.	0,44	0,00	0,44	10,00%
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	0,44	0,00	0,44	10,00%
JBS S/A	0,44	0,00	0,44	10,00%
CIA SIDERURGICA NACIONAL	0,42	0,00	0,42	10,00%
GAFISA SA	0,37	0,00	0,37	20,00%
FIBRIA CELULOSE S.A.	0,37	0,00	0,37	10,00%
RIO GRANDE ENERGIA SA	0,35	0,00	0,36	10,00%
GERDAU	0,31	0,00	0,31	10,00%
BCO BRASIL SA	0,31	0,00	0,31	10,00%
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES	0,28	0,00	0,28	10,00%
AMBEV	0,27	0,00	0,28	10,00%

LUZ Engenharia Financeira - PREVINDUS – JUNHO - 2010

Consolidado				Limite Política
Emissor	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)	
LOJAS AMERICANAS SA	0,25	0,00	0,25	20,00%
BRASIL FOODS S.A	0,25	0,00	0,25	10,00%
HYPERMARCAS SA	0,23	0,00	0,23	10,00%
BCO ABC BRASIL S.A.	0,23	0,00	0,23	10,00%
CIA PAULISTA ENERGIA ELETRICA	0,21	0,00	0,21	10,00%
MARFRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA	0,21	0,00	0,21	20,00%
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREEND E PART	0,18	0,00	0,18	10,00%
CIA HERING	0,17	0,00	0,17	20,00%
ROSSI RESIDENCIAL SA	0,16	0,00	0,16	10,00%
CPFL ENERGIA SA	0,16	0,00	0,16	10,00%
CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO	0,15	0,00	0,16	20,00%
BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR	0,15	0,00	0,15	10,00%
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL	0,15	0,00	0,15	10,00%
COSAN SA	0,14	0,00	0,14	10,00%
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	0,13	0,00	0,13	10,00%
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	0,12	0,00	0,12	10,00%
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS CEMIG	0,11	0,00	0,11	10,00%
TELE CELULAR SUL PARTICIPACOES SA	0,11	0,00	0,11	10,00%
ENERGIAS DO BRASIL SA	0,11	0,00	0,11	10,00%
DROGASIL SA	0,09	0,00	0,09	10,00%
IOCHPE MAXION SA	0,09	0,00	0,09	10,00%
VIVO PARTICIPACOES SA	0,08	0,00	0,08	10,00%
METALURGICA GERDAU SA	0,08	0,00	0,08	10,00%
EMBRAER	0,08	0,00	0,08	10,00%
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO S	0,08	0,00	0,08	10,00%
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS	0,08	0,00	0,08	10,00%
REDECARD SA	0,07	0,00	0,07	10,00%
LLX LOGISTICA SA	0,07	0,00	0,07	10,00%
CPFL GERACAO ENERGIA SA	0,06	0,00	0,06	10,00%
RANDON PARTICIPACOES SA	0,06	0,00	0,06	10,00%
METALFRIO SOLUTIONS SA	0,05	0,00	0,05	10,00%
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS	0,05	0,00	0,05	10,00%
CIELO S.A.	0,05	0,00	0,05	10,00%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,04	0,00	0,04	10,00%
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA	0,04	0,00	0,04	10,00%
TRACTEBEL ENERGIA SA	0,04	0,00	0,04	10,00%
MARCOPOLO SA	0,04	0,00	0,04	10,00%
TAM LINHAS AEREAS SA	0,03	0,00	0,03	10,00%
NET SERVICOS COMUNICACAO SA	0,03	0,00	0,03	10,00%
MMX MINERACAO E METALICOS SA	0,03	0,00	0,03	10,00%
MPXE3	0,03	0,00	0,03	20,00%
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA	0,02	0,00	0,02	10,00%
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES SA	0,02	0,00	0,02	20,00%
Brasil Brokers Participacoes S.A	0,01	0,00	0,01	10,00%

Consolidado				Limite Política
Emissor	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)	
FERTILIZANTES FOSFATADOS SA FOSFERTIL	0,01	0,00	0,01	10,00%
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA	0,01	0,00	0,01	10,00%
WEG SA	0,01	0,00	0,01	10,00%
BRASCAN RESIDENTIAL PROPERTIES SA	0,01	0,00	0,01	10,00%
DURATEX SA	0,01	0,00	0,01	10,00%
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S/A	0,01	0,00	0,01	10,00%
TELEMAR NORTE LESTE SA	0,00	0,00	0,00	10,00%
LUPATECH SA	0,00	0,00	0,00	10,00%
BRASIL TELECOM SA	0,00	0,00	0,00	10,00%
AES TIETE SA	0,00	0,00	0,00	10,00%
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA	0,00	0,30	0,00	10,00%

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

Rating	Ativo (%)	Passivo (%)	Net (%)	Limite Política
Baixo Risco de Crédito: Tesouro Nacional	67,95	0,00	68,12	100%
Baixo Risco de Crédito: A	9,29	94,58	9,07	80%
Novo Mercado	5,19	0,00	5,21	35%
Ações em Mercado Nível 2	0,73	0,00	0,73	
Ações em Mercado Nível 1	9,38	0,00	9,41	
Ações em Mercado Nível Outros	4,36	0,00	4,37	
Empréstimos	2,85	0,00	2,86	15%

Vale notar que: % Ativo = (Posição de cada Ativo / Total Ativos)*100;

% Passivo = (Posição de cada Passivo / Total Passivos)*100;

% Net = (Posição de cada Net / Total Nets)*100.

5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR COM FUTUROS

Indexador	Net (%)
Prefixado	34,31%
Varição CDI	8,78%
Varição IPCA	0,15%
Varição Selic	33,78%

6. ANÁLISE DE STRESS

A Análise de Stress consiste na avaliação da carteira da PREVINDUS sob situações de stress. O objetivo é estabelecer valores críticos para o Value-at-Risk a partir de cenários econômicos pré-estabelecidos. Em outras palavras, tal análise objetiva avaliar o comportamento da carteira para grandes mudanças nas variáveis chaves subjacentes (índices).

No caso da PREVINDUS realizamos a análise de stress no dia 30/06/2010 com base nos valores abaixo:

CENARIO	1	2	3
CATEGORIA	OTIMISTA	MODERADO	PESSIMISTA
IPCA	-3,00%	-1,00%	3,00%
280	-3,50%	-1,75%	3,50%
750	-4,00%	-2,00%	4,00%
1020	-5,00%	-2,50%	5,00%
1740	-5,50%	-2,75%	5,50%
2760	-6,00%	-3,00%	6,00%
DOLAR	-3,50%	0,00%	3,50%
60	-3,25%	-0,15%	3,25%
90	-3,00%	-0,20%	3,00%
120	-2,75%	-0,25%	2,75%
180	-2,50%	-0,30%	2,50%
270	-2,50%	-0,30%	2,50%
360	-2,50%	-0,30%	2,50%
PRE	-3,00%	-0,75%	3,00%
90	-3,50%	-1,25%	3,50%
150	-4,00%	-1,50%	4,00%
240	-4,50%	-1,75%	4,50%
330	-5,00%	-2,00%	5,00%
420	-5,25%	-2,25%	5,25%
600	-5,50%	-2,50%	5,50%
720	-6,00%	-2,75%	6,00%
IBOV	10,00%	4,00%	-10,00%

Os valores da tabela acima expõem as expectativas percentuais de cada um dos índices de mercado por vértice. Os cenários se referem ao período compreendido entre 30/06/2010 à 08/09/2014, data do vencimento do papel mais longo da carteira.

Calculando o stress da carteira consolidada obtém-se:

Cenário	Categoria	Pos Líquida	Pos Stress Líq.	Varição Total	Varição/Posição %	Varição\$/CDI
1	Otimista	174.149.559,78	176.939.794,34	2.768.984,88	1,59	41,56
2	Moderado	174.149.559,78	175.271.956,47	1.115.378,76	0,64	16,74
3	Pessimista	174.149.559,78	171.341.252,47	-2.787.392,78	-1,60	-41,83

6.1. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

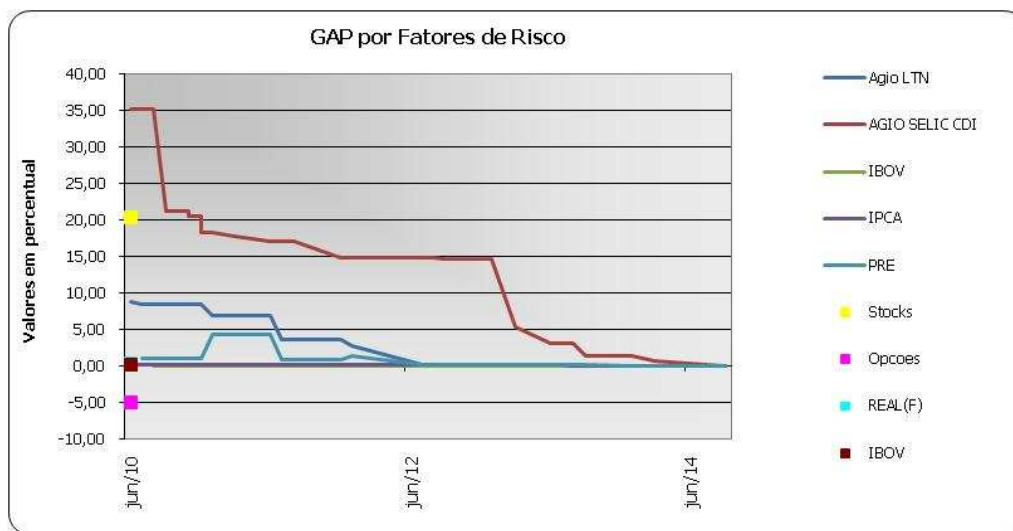
Os cenários 4 e 5 simulam uma variação na taxa de juros, de forma que se possa analisar a sensibilidade da carteira no caso de uma queda e uma subida, respectivamente, no valor de 1% dessa taxa.

	Varição/Posição %
Cenário 4	0,00
Cenário 5	0,00

7. DESCASAMENTO DE CARTEIRAS

O mark to market das posições mapeadas por fatores de risco pode ser utilizado para construir uma curva mostrando o nível de exposição da carteira por indexador ao longo do tempo.

GAP



Exposição em Ativos Spot	
Stocks	20,30
Opcoes	-5,08
REAL(F)	0,24
IBOV	0,07

DURATION

Fundos	duration(d.u)	
	mai	jun
HSBC FI MULT PREVINDUS DELFUS - 110973	338,67	316,00
ITAÚ PREVINDUS MASTER MULT FI - 108308	61,65	66,66
BNP PARIBAS PARTHENON FI MULT - 109355	365,52	360,82
PREVINDUS ANTARES MULT FICFI - 125601	211,73	207,30
SCHRODER PERF FI ACOES - 121959	7,00	15,24
Renda Fixa	211,87	207,42
Renda Variável	11,00	35,0
CONSOLIDADO	211,73	207,30

8. RESUMO DOS FUNDOS

O resumo dos fundos apresenta os percentuais de alocação e risco marginal deste mês e do mês passado, acrescido de comentários individuais.

8.1. BNP PARIBAS

BNP PARIBAS PARTHENON - 109355

➤ **TÍTULOS PÚBLICOS:**

1. PRÉ: O grupo é composto por LTNs, NTNf e Futuro de juros:

a. Aposta na queda da taxa de juros: LTN para jul/11 (14,46%) associada a futuro de juros ativos (13,39%), LTN para jul/12 (13,78%) com futuro de juros passivo (8,09%);

b. Hedge total: LTN para jan/11 (1,42%), NTNf para jan/12 (4,92%), NTNf para jan/14 (0,48%);

c. Hedge parcial:

2. Há ainda estratégias com opções de juros.

3. SELIC: O grupo é a maior posição do fundo e é composto por LFTs (40,38%). As maiores posições são dos papéis para mar/13 (9,94%) e dez/12 (9,11%).

4. IPCA: Houve saída deste grupo;

5. ADELIC: Há operações compromissadas lastreadas em títulos públicos representando 4,28% do patrimônio.

➤ **TÍTULOS PRIVADOS:**

1. CDI: O grupo títulos privados indexados ao CDI tem alocações em CDBs (2,59%) e debêntures (4,61%):

a. A alocação em CDBs é de emissão do Banco Votorantim com remuneração de 106,5% do CDI e vencimento em ago/10.

b. As debêntures indexadas ao CDI são: NATU4 (3,03%) de emissão da Natura S/A com vencimento para maio/13 e remuneração de 109% do CDI e RIGE14 (1,59%) de emissão da Rio Grande Energia S/A com vencimento em jul/11 e remuneração de 110,30% do CDI.

2. IPCA: O grupo títulos privados indexados ao IPCA tem alocação em uma Debênture (0,81%) de emissão da BNDES Participações com vencimento em ago/13 e remuneração do IPCA + 6,80%.

➤ **TERMO:** Há operações com termos de ação (0,84%). A operação consiste na venda de uma ação a qual o fundo possui, a termo, transformando o risco da operação em renda fixa.

➤ **RENDA VARIÁVEL:**

1. A posição em ações no mês de junho foi de 10,86%;

2. As maiores alocações da carteira são da PETR3 (1,97%) da Petrobrás, ITUB4 (1,40%) do Itaú Unibanco e VALE5 (1,12%) da Vale.

3. O fundo possui uma posição em um futuro de índice ativo de ações (0,37%, sendo uma aposta na alta.

- NOTA: O fundo tem 35,91% do total de aplicações em renda variável em ações do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

BNP PARIBAS PARTHENON – 109355				
Grupos	% Posição		% Risco Marginal	
	mai	Jun	mai	jun
Mineração	2,15	1,84	26,00	23,66
Intermediários Financeiros	2,28	2,19	16,67	20,01
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	2,48	2,17	19,19	17,98
Siderurgia e Metalurgia	0,75	0,73	7,17	7,87
Alimentos	0,65	0,60	4,02	4,52
Construção e Engenharia	0,53	0,47	4,19	4,38
Futuro Índice	0,00	0,00	3,25	3,84
Transporte	0,43	0,40	2,91	3,46
Serviços Financeiros Diversos	0,34	0,34	3,24	2,71
Holdings Diversificadas	0,26	0,23	2,57	2,58
Telefonia Móvel	0,30	0,29	1,57	1,85
Comércio	0,20	0,20	1,22	1,64
Energia Elétrica	0,60	0,64	1,91	1,64
Madeira e Papel	0,13	0,12	1,36	1,29
Diversos	0,18	0,17	1,01	1,10
Químicos	0,08	0,07	0,63	0,67
Telefonia Fixa	0,16	0,15	0,37	0,53
Bebidas	0,14	0,14	0,32	0,53
Máquinas e Equipamentos	0,06	0,06	0,39	0,46
Mídia	0,05	0,05	0,29	0,31
Caixa	0,07	-0,04	0,00	0,00
Adelic	1,71	4,28	0,00	0,00
Termos	1,58	0,84	-0,01	0,00
Tit_Privados_CDI	7,27	7,21	0,00	0,00
Tit_Públicos_SELIC	40,71	40,38	0,00	-0,01
Tit_Privados_IPCA	0,81	0,81	0,08	-0,06
Futuro_Juros	0,00	0,00	-0,45	-0,13
Tit_Públicos_PRÉ	35,93	35,65	2,03	-0,82
Tit_Públicos_IPCA	0,15	-	0,09	-
Opções_Juros	0,00	-	0,00	-
Material de Transporte	0,00	-	0,00	-

8.2. HSBC

FIF PREVINDUS DELFUS - 110973

➤ **TÍTULOS PÚBLICOS:**

1. PRÉ: O grupo é composto por LTNs, NTNf e Futuro de juros:
 - a. Totalmente hedgeada: LTN para jan/11 (1,68%) com futuro de juros passivos;
 - b. Aposta na alta da taxa de juros: NTNf para jul/10 (0,56%) associada a futuro de juros passivos (0,65%) gerando exposição passiva;
 - c. Aposta na queda da taxa de juros: LNT para jul/11 (1,45%)
2. SELIC: O grupo continua a representar a maior posição da carteira e é formado por LFTs (69,59%). Suas maiores posições são para set/10 (36,13%) e mar/13 (21,11%).
3. ADELIC: Há operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (8,41%).

➤ **TÍTULOS PRIVADOS:**

1. CDI: O grupo títulos privados indexados ao CDI tem alocação debênture PALF14 (0,31%) de emissão da CPFL com vencimento em jul/11 e remuneração de 110,30% do CDI.

➤ **RENDA VARIÁVEL:**

1. A posição em ações no mês de junho foi de 17,54%;
 2. As maiores alocações em ações da carteira são: ITUB4 (1,88%) do Itaú-Unibanco, PETR4 (1,88%) e VALE5 (1,76%) da Vale.
- **NOTA:** O fundo 33,92% do total de aplicações em renda variável em ações do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

HSBC PREVINDUS DELFUS - 110973				
Grupos	% Posição		% Risco Marginal	
	mai	jun	mai	jun
Mineração	3,58	3,14	27,97	25,46
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	4,42	3,88	21,69	19,68
Intermediários Financeiros	4,03	3,15	19,92	18,22
Siderurgia e Metalurgia	1,38	1,43	8,47	9,59
Serviços Financeiros Diversos	0,79	0,93	5,54	4,81
Construção e Engenharia	0,61	0,64	2,82	3,59
Energia Elétrica	0,89	1,04	2,86	3,58
Equipamentos Elétricos	0,15	0,16	0,46	2,98
Transporte	0,47	0,55	1,89	2,44
Bebidas	0,78	0,72	1,21	1,84
Alimentos	0,48	0,49	1,51	1,67
Madeira e Papel	0,29	0,20	2,25	1,60
Telefonia Móvel	0,34	0,32	1,00	1,15
Holdings Diversificadas	-	0,13	-	1,10
Comércio	0,29	0,33	0,95	0,88
Diversos	0,13	0,15	0,59	0,61
Material de Transporte	0,24	0,23	0,23	0,56
Mídia	0,07	0,07	0,26	0,29
Futuro_Juros	0,00	0,00	0,09	0,03
Caixa	-0,08	0,46	0,00	0,00
Tit_Privados_CDI	0,30	0,31	0,00	0,00
Adelic	8,25	8,41	0,00	0,00
Tit_Públicos_SELIC	68,78	69,59	0,00	-0,01
Tit_Públicos_PRÉ	3,65	3,69	-0,03	-0,07
Exploração de Imóveis	0,14	-	0,31	-

8.3. ITAÚ

PREVINDUS MASTER FIF – 108308

➤ **TÍTULOS PÚBLICOS:**

1. PRÉ: O grupo é composto por LTNs e Futuro de juros:
 - a. Aposta na queda da taxa de juros: Futuros de juros ativos para jan/14 (0,56%);
 - b. Aposta na alta da taxa de juros: Futuros de juros passivo para jan/12 (1,05%) e jul/11 (5,71%);
2. SELIC: O grupo formado é por LFTs (5,34%), sendo as maiores posições os papéis para set/10 (1,98%) e mar/11 (1,28%).
3. ADELIC: O grupo com operações compromissadas lastreadas em títulos públicos soma 55,33% e representa a maior alocação da carteira.

➤ **CRÉDITO:**

1. CDI: O grupo títulos privados indexados ao CDI tem alocações em CDBs (15,13%) e debêntures (3,04%):
 - a. A maior posição em CDBs é de emissão do Banco Safra (5,23%) com remuneração de 103,5% do CDI.
 - b. O grupo manteve as mesmas posições em debêntures, sendo a maior debênture a CVRD17 (1,36%) de emissão da Vale e remuneração de 101,75%.

➤ **RENDA VARIÁVEL:**

1. A posição em ações no mês de maio foi de 19,47%;
 2. As maiores alocações em ações da carteira são: VALE5 (2,00%) e VALE3 (1,53%) ambas da Vale.
- Nota: O fundo tem 30,88% do total de aplicações em renda variável em ações do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ITAÚ PREVINDUS MASTER – 108308				
Grupos	% Posição		% Risco Marginal	
	mai	jun	mai	jun
Mineração	3,88	3,52	27,41	25,25
Intermediários Financeiros	4,56	4,13	20,59	22,17
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	4,22	4,02	18,27	18,21
Siderurgia e Metalurgia	1,44	1,11	8,16	6,70
Alimentos	1,34	1,55	4,26	6,16
Construção e Engenharia	1,04	1,06	5,02	6,07
Serviços Financeiros Diversos	0,76	0,73	5,28	3,85
Diversos	0,32	0,53	1,28	2,46
Comércio	0,58	0,67	1,70	2,27
Transporte	0,45	0,47	1,80	2,14
Madeira e Papel	0,26	0,24	1,88	1,74
Energia Elétrica	0,91	1,06	1,12	1,53
Material de Transporte	0,25	0,23	0,73	0,58
Futuro_Juros	0,00	0,00	0,17	0,30
Telefonia Móvel	-	0,07	-	0,24
Opções_Juros	0,10	0,04	0,65	0,21
Telefonia Fixa	0,04	0,06	0,04	0,14
Bebidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa	0,07	0,07	0,00	0,00
Tit_Públicos_SELIC	5,82	5,34	0,00	0,00
Tit_Privados_CDI	17,83	18,17	0,00	-0,01
Tit_Públicos_PRÉ	1,55	1,58	-0,02	-0,02
Adelic	54,34	55,33	-0,01	-0,02
Holdings Diversificadas	0,25	-	1,68	-

8.4. SCHRODERS

SCHRODER PERFORMANCE FI AÇÕES – 121959

Esse é um fundo de investimento em ações não referenciado, isto é, não possui estratégia baseada em índices.

➤ **TÍTULOS PÚBLICOS:**

1. ADELIC: O grupo é composto por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (0,17%).

➤ **OPÇÕES:** Houve a saída dessa posição

➤ **RENDA VARIÁVEL:**

1. Pontualmente, as principais posições do fundo para o mês de junho foram VALE5 (19,34%) da Vale, USIM5 (8,33%) da Usiminas e GFS3 (6,81%) da Gafisa.

2. Houve alteração na posição em mineração, madeira e papel, siderurgia e outros.

➤ Nota: O fundo tem 25,51% do total de aplicações em renda variável em ações do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

SCHRODER PERFORMANCE FI AÇÕES – 121959				
Grupos	% Posição		% Risco Marginal	
	mai	jun	mai	jun
Mineração	26,49	20,26	35,85	28,42
Construção e Engenharia	12,18	12,70	9,92	14,24
Siderurgia e Metalurgia	5,73	11,97	5,53	14,08
Intermediários Financeiros	12,28	13,76	9,03	11,92
Comércio	7,23	14,89	3,23	10,43
Madeira e Papel	-	4,75	-	6,58
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	20,21	6,68	13,82	4,10
Tecidos, Vestuário e Calçados	2,76	4,33	1,99	3,67
Alimentos	3,05	3,37	1,82	2,87
Transporte	0,37	3,10	0,22	1,95
Material de Transporte	2,06	2,35	1,53	1,73
Telefonia Fixa	3,96	0,02	0,75	0,01
Bebidas	0,00	0,01	0,00	0,00
Mídia	0,00	0,00	0,00	0,00
Alug_PRE	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa	1,26	1,63	0,00	0,00
Adelic	1,80	0,17	0,00	0,00
Opções_Ação	0,60	-	16,31	-